



MOACIR BEDÊ
PORTFÓLIO/CURRÍCULO

SOBRE



Moacir Bedê nasceu em Fortaleza - Ceará. Músico autodidata, instrumentista e compositor. Toca bandolim, violão, guitarra, guitarra baiana, cavaquinho, flauta transversal e flautim.

Utiliza improvisações e harmonias em suas músicas, que variam entre estilos samba, choro, frevo, baião, maxixe e bossa nova. Durante os seus 40 anos de trajetória, apresentou-se em muitas cidades brasileiras e países como Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e Argentina.

Tem como concepção o chorinho moderno, com influências de ritmos nordestinos. É assim que o artista destaca a riqueza da música brasileira e aproveita esse mosaico para criar um efeito agradável aos ouvidos com muita improvisação.

Lançou em 2009 seu disco *Outros Sambas*, onde mostra toda sua personalidade e vivência musical. Ainda em 2010, foi selecionado pela Global Choro Music Corporation (www.choromusic.com.br), importante selo, editora e divulgadora mundial da música instrumental brasileira. As partituras e composições de Moacir Bedê estão agora acessíveis para músicos de todo o mundo poderem tocar e conhecer sua história.



Participação de Moacir Bedê na primeira e outras edições do Festival Jazz & Blues, em Guarimiranga-Ceará.



NOS ACORDES DO
Jazz & Blues

MEMÓRIAS DO FESTIVAL
JAZZ & BLUES DE
GUARAMIRANGA

MÚSICA E BOM HUMOR

A segunda-feira de carnaval em 2000 assistiu à chegada de Toninho Horta a Guaramiranga. O aclamado guitarrista, compositor e arranjador mineiro foi um dos convidados da edição inaugural do festival, ministrando concorrido workshop na segunda-feira e subindo ao palco na terça. Ainda na segunda, o multi-instrumentista Moacir Bedê, trafegando da flauta à guitarra baiana, fez as honras da casa, levantando o público no show mais animado do festival. Misturando bom humor e virtuosismo, Bedê brindou a plateia com um desfile de improvisação para além do jazz, trafegando com propriedade por diversos gêneros da música brasileira.

Cristiano Pinho, guitarrista, compositor e arranjador, natural de Viçosa do Ceará, também ganhou espaço para brilhar na segunda de carnaval em Guaramiranga. Com direito a temas de seu disco "Pessoa", a referências mais urbanas e roqueiras e à participação especial da cantora Kátia Freitas. Egresso do grupo Oficina, formação referencial para a música instrumental no Ceará, Cristiano contou com Marcus Vinnie (teclado), Edmundo Júnior (baixo) e Denilson Lopes (bateria).

Fechando a noite, dois convidados dispostos a defender a seara blueseira no festival. O guitarrista André Christóvam e o guitarrista Flávio Guimarães, "band-leader" da Blues Etílicos, uma das pioneiras formações do gênero no País, se uniram para um show especial. Contando com o baixista Johnny Boy e o baterista Cláudio Tchernev, a dupla agradou ao público do blues, que a partir dali se acostumaria a ter a cidade serrana como porto seguro. Para muitos carnavais.

André Christóvam
e Flávio Guimarães
representaram
a cena blueseira
nacional

Moacir Bedê foi
outro artista da
capital cearense a
apostar no carnaval
com jazz e blues

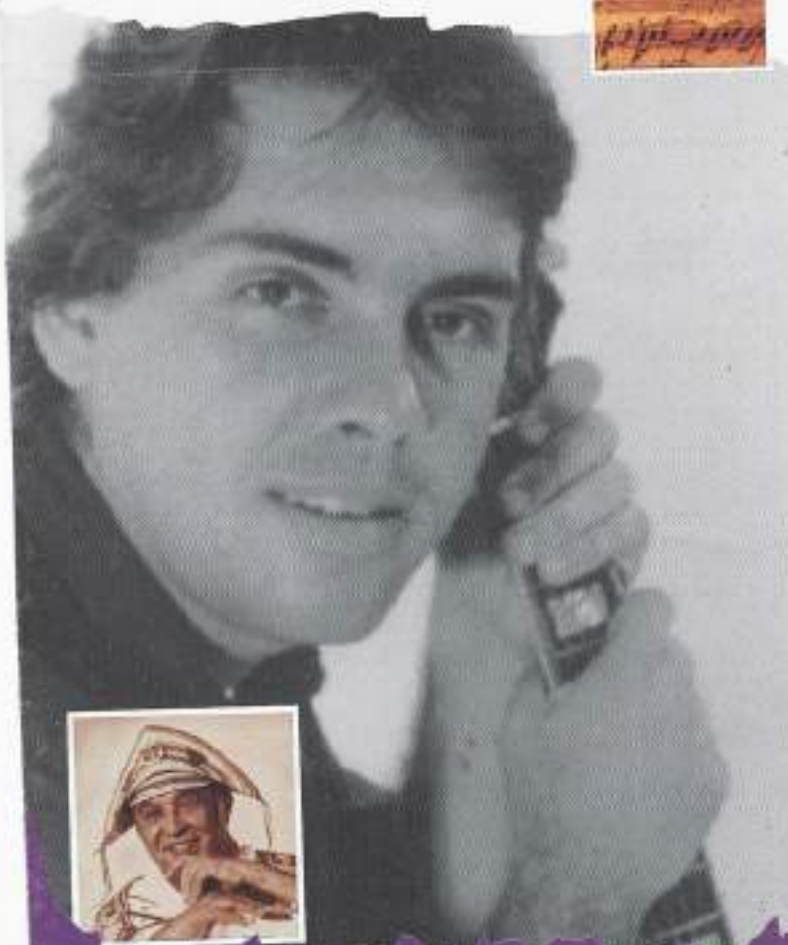
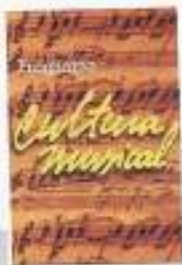




Apresentações de
Moacir Bedê em
Fortaleza-Ceará, nas
décadas de 80 e 90.







Na Batida do Baião
Homenagem a Luiz Gonzaga
Moacyr Bedê Quarteto
 Luiz Gonzaga Instrumental



18. agosto.99, às 12:00 e 18:00h

01 Terça-feira

ESPECIAL
 14:00 Megafone! - Emancipação e Responsabilidade - "Viagem à Terra do Nunca".

ARTES VISUAIS
 19:00 Abertura das Exposições "Mobilidade", de Célia Ponte, "Que tal de uma forma mais leve", de Weaver Lima, e "Ponto, linha...", de Cecília Bedê.

ESPECIAL
 Local: Casa da Comédia Cearense
 19:00 Oficina de Informação e Prática Teatral

02 Quarta-feira

ESPECIAL
 Local: Casa da Comédia Cearense
 17:30 Oficina de Iniciação Teatral

03 Quinta-feira

QUINTA INSTRUMENTAL
 12:00 Mistura Brasileira. 60min.
 18:30 Mistura Brasileira. 60min.



Mistura Brasileira

04 Sexta-feira

ATO COMPACTO
 12:00 A Hora da Estrela. 60min.
 15:30 A Hora da Estrela. 60min.
 18:30 A Hora da Estrela. 60min.



A Hora da Estrela

05 Sábado

PERCURSOS URBANOS
 08:00 Onde tudo começou.

CRIANÇA E ARTE
 10:30 Teatro Infantil - A Revolta dos Brinquedos. 60min.



HISTÓRIA PASSO A PASSO
 13:00 Caminhada pelo Centro Histórico de Fortaleza.

CRIANÇA E ARTE
 14:00 Construindo Histórias - Mestres das Artes II. 50min.


15:00 Teatro Infantil - A Revolta dos Brinquedos. 60min.

PERCURSOS URBANOS
 15:00 Religiosidades Afro-brasileiras.

CRIANÇA E ARTE
 16:00 Contação de Histórias - Bravo, Sr. William Shakespeare. 50min.
 17:00 Teatro Infantil - A Revolta dos Brinquedos. 60min.

10. julho. 2002
 12h
Moacyr Bedê
 O Baiano Dorival Caymmi



Música
DOMINGO MUSICAL Instrumental



Moacyr Bedê
 Música autodidata e compositor, toca diversos instrumentos (bandolim, violão, guitarra, flauta transversal e piano). Destaca a importância e a riqueza da música brasileira, apresentando um repertório que é um verdadeiro mosaico de ritmos: samba, choro, frevo, baião, maxixe e bossa nova, sempre interpretados com harmonias bem elaboradas e improvisações criativas e virtuosas.

Dias 1, 8 e 15, domingo, 18h
R\$ 2,00/1,00

VIERNES 17 DE DICIEMBRE 10 P.M.



Moinho
 MÚSICA EXPERIMENTAL BRASILEIRA

CASPE 75 (ESQ. ROGER DE FLOR) 08010 BEN



2005 Cultural
 Programação **MAIO**



CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

Olho Mágico

Bedê: Guitarra
 Vitório: Bateria
 Ricardo Leite: Baixo
 Elismário: Sax

Sábado à partir das 15h
No bar Olho Mágico
Rua Carlos Vasconcelos, 977

O maior Centro Cultural do Brasil

30 mil m² para vivenciar a arte e a cultura



ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

PROGRAMAÇÃO

Dia 1 Cine-Clube
O Mensageiro - Joseph Losey (1971 - 111 min)

Homem repleto de fatos que ocorreu quando era garoto, em que serviu de intermediário entre uma jovem artista e um fazendeiro, entregando cartas de amor.

Sexta, 18h30, Grátis Local: Jardim

Dia 15 Encontros Literários
Palavra Líquida para os Namorados

Será: a) o tipo que vive entre suspiros, flutuando pelas ruas, cabeceira nas estrelas; b) pedice de um minuto incerto; c) não quer mais saber de conversa fiada para o seu lado; ou c) está amargando a maior fofoca e só pensa em curtir o seu dia-de-casado... etc. etc. Você já tem programa com neste mês dos namorados!

Sexta, 18h30, Grátis Local: Jardim

Dia 22 Clube do Choro
Moacyr Bedê - Toca e fala sobre Choro

Neste projeto, Moacyr Bedê apresenta o choro, sua história, desenvolvimento e novas vertentes. Moacyr autodidata, instrumentista e compositor, toca bandolim, violão, guitarra, guitarra batata, cavaquinho, flauta transversal e piano. Varia entre estilos como choro, samba, frevo, balão, maxixe e bossa nova. Já se apresentou em diversas cidades brasileiras e no exterior.

Sexta, 18h30, Grátis Local: Jardim

Dia 29 Ciranda do Patrimônio
Especial - Encanto Nordestino

O grupo resgata tradições como a das bandas cabeça e a figura do raboquero nordestino. Seu repertório apresenta músicas de compositores cearenses, tais como Humberto Teixeira, e de compositores reconhecidos mundialmente, como Luiz Gonzaga, Sivuca e Hermeto Pascoal.

Sexta, 18h30, Grátis Local: Jardim

CAIXA INSTRUMENTAL

A Caixa Econômica Federal apresenta, de 7 a 11 de novembro, um festival de ritmos, reunindo os mais expressivos nomes do som instrumental produzido aqui em Fortaleza.

Os amantes da boa música têm uma razão a mais para conferir esse show de instrumentos: ver e ouvir de perto a qualidade do som dos nossos músicos.

Programação

Dia	19:30 h	20:15 h	21:00 h
Segunda - 07/11	Nôw	QuartetUECE	Evite Reboque
Terça - 08/11	Andaluzia	Bossa Jazz	Tarcisio Pinho e Amigos
Quarta - 09/11	Nordeste Latino	Nave	Performance
Quinta - 10/11	Syntagma	Edmundo Junior	Didi Nascimento e Banda
Sexta - 11/11	Iris Sativa	Moacir Bedê Trio	Luis Miguel



Música com um 'Q' de qualidade

Com o objetivo de valorizar o talento de artistas regionais e nacionais, o Instituto CDL de Cultura e Responsabilidade Social tem a satisfação de anunciar que dará início a mais uma edição do projeto Quarta da Cultura no Centro.



Plataforma de artistas regionais e nacionais, música instrumental de qualidade em ambiente intimista, assim tem sido as últimas edições de sucesso da Quarta da Cultura no Centro, um projeto sem fins lucrativos desenvolvido pelo Instituto CDL de Cultura e Responsabilidade Social.

A Quarta da Cultura no Centro, que já está em sua oitava edição, acontece anualmente entre os meses de agosto e novembro, período em que Fortaleza se transforma em um grande palco de cultura e entretenimento.

Realizado desde 2004.

CONJUNTURA DO COMÉRCIO - AGOSTO 2011

em grande público e conquistar, sobretudo, a formação de plateia; considerando que a apresentação dos artistas abrirá um vasto leque de tendências musicais.

"Ao receber o convite, para assistir aos primeiros espetáculos na Quarta da Cultura no Centro, confesso ter me surpreendido positivamente com a qualidade das apresentações dos espetáculos de música instrumental. Hoje, enxergo a Quarta da Cultura no Centro como uma "Pênia", portanto, Impedível. Além do mais, esse projeto valoriza o trabalho de artistas locais e nacionais", afirma o empresário Lima Júnior.

A Quarta da Cultura no Centro tem se mostrado um espaço extremamente qualificado, onde já passaram grandes nomes da música instrumental brasileira. O projeto tem um formato inteligente que contempla e mescla apresentações com artistas nacionais e locais, isso permite que as pessoas não só vejam, mas respirem e usufruam de grandes momentos para que desta forma alguns os convidados para os grandes talentos.

Abre espaço para talentos locais e ter a certeza de que o Instituto CDL de Cultura e Responsabilidade Social cumpre um papel importantíssimo. Cássio Cavalcante, que já se apresentou nos palcos da Quarta da Cultura no Centro, e hoje é um artista consagrado que acompanha os grandes nomes da música popular brasileira, um exemplo vivo e recente da proposta do projeto.



Flávio Rodrigues Neto, presidente do Instituto CDL de Cultura e Responsabilidade Social

Este ano, a Quarta da Cultura no Centro vem com uma programação muito rica, que contempla nomes como Marcelo Leite e Gilson Perazacotta e Quarteto Brasil, com Cristóvão Bastos. Outro momento especial será a participação de Marcelo Leite e Carlinhos Cristofolini que farão uma homenagem a Noel Rosa, tocando somente esta artista. Sobre Moacir Bedê, este é um músico do Ceará com trânsito internacional e já com alguns CDs gravados. Com esta programação, a expectativa é de reunir mais de 2 mil pessoas nas quatro apresentações do projeto.

Programação

- 24 de agosto**
Quarteto Brasil - Cristóvão Bastos, Juriti Moreira, Borrell e Zé Caruso
19 horas
Abertura: Alex Faron
Local: Teatro José de Alencar
Rua Liberato Barreto, 525 - Centro
- 21 de setembro**
Marcelo Leite & Carlinhos Cristofolini
19 horas
Local: Espaço Cultural da CDL
Rua 25 de Março, 482 - Centro
- 19 de outubro**
Gilson Perazacotta & Mauro Senise
19 horas
Abertura: Grupo Murmurando
Local: Teatro José de Alencar
Rua Liberato Barreto, 525 - Centro
- 18 de novembro**
Moacir Bedê
19 horas
Local: Espaço Cultural da CDL
Rua 25 de Março, 482 - Centro



SHOWS OS BEDÊ



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

HUMBERTO PINHO
VALDO ADERALDO
ROSSÉ SABADIA
ESCOLA DA ARTE ANDANÇAS
OS INTOCÁVEIS

28/JUNHO
21:30 HS

LOCAL

ACADEMIA VERA PASSOS
RUA JOSÉ VILAR, 2707
FONE: 224-3963

PATROCÍNIO

DE VIDEO
227-4490

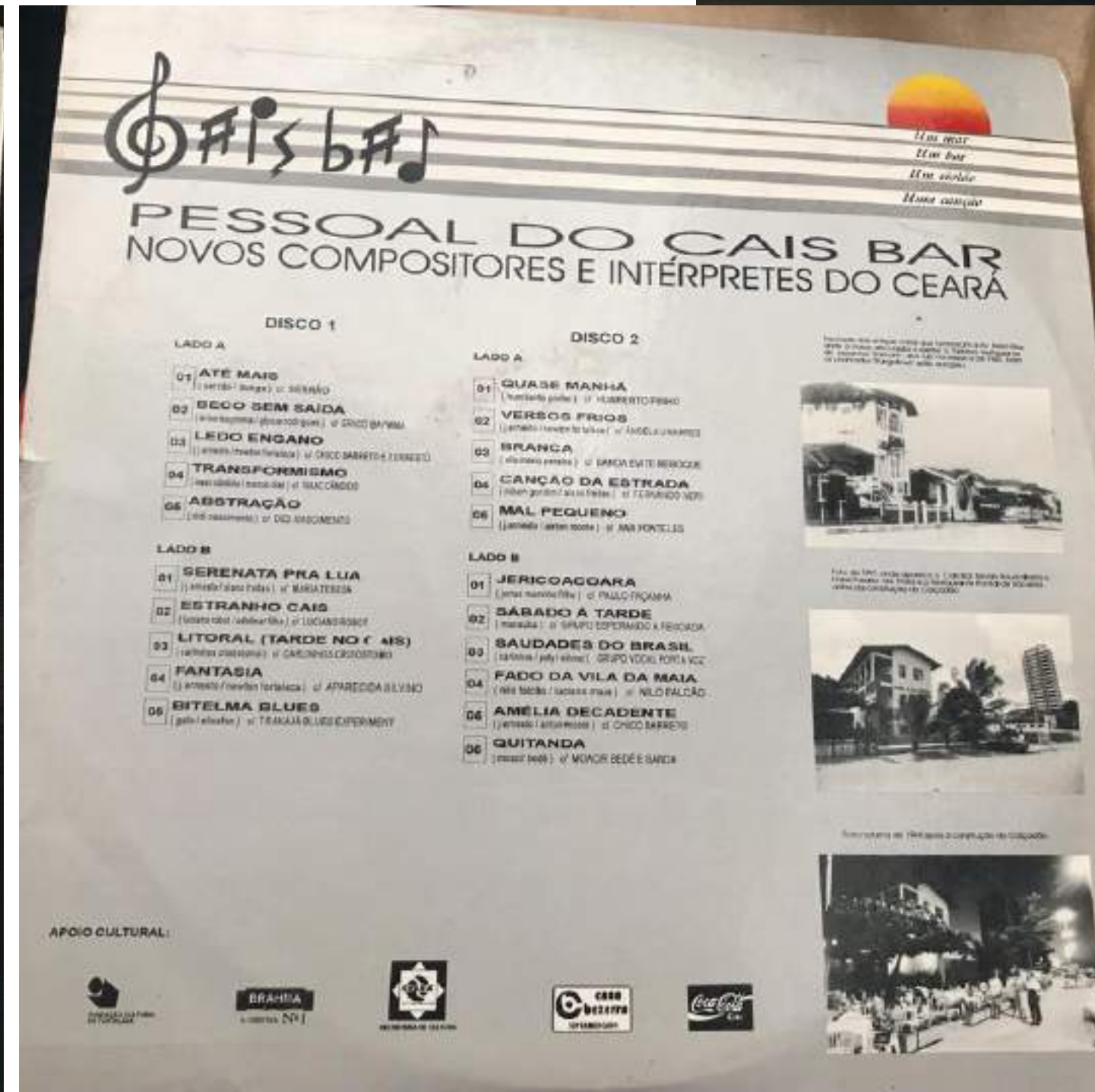
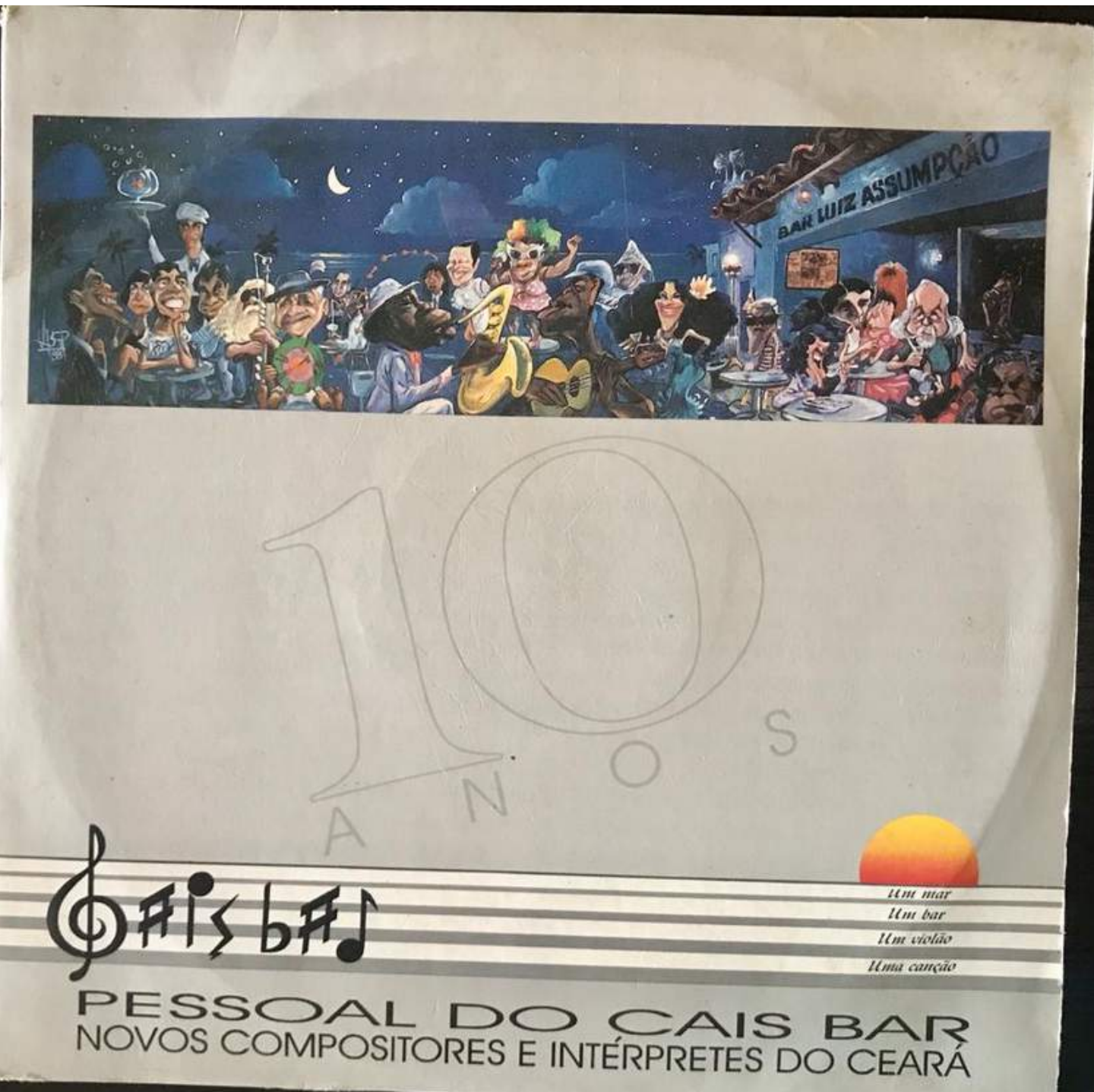


ARQUITETOS ASSOCIADOS
Fone (085) 268-2666

ESPAÇO
PROJETOS & CONSTRUÇÕES LTDA.

ARCA de NOÉ
VETERINÁRIA

Participação de Moacir Bedê no LP "Pessoal do Cais Bar", disco coletivo lançado em comemoração aos 10 anos do Cais Bar.



Apresentações de
Moacir Bedê na
Espanha, Portugal,
França e Inglaterra,
nas décadas de 80,
90 e anos 2000.







THURSDAY 26
 FRIDAY 27
 SATURDAY 28
 SUNDAY 29

NOVEMBER

MINEHEAD'S 2ND JAZZ FESTIVAL '98

Thursday 26th

GEORGE MELLY

with JOHN CHILTON'S FEETWARMERS

Part sponsored by Omega Plastics



at the Regal Theatre,
 The Avenue, Minehead 9.15pm

Supported by

THE NICK MILLWARD TRIO WITH JO CADMAN
 7.30-8.45pm

Friday 27th

- 11.00-1.30 Methodist Church Hall *Shine* Sponsored by K's Amusements
- 3.00-5.00 Foxes Hotel *Afternoon tea with light jazz* Part-sponsored by Butterflies
- 6.00-9.00 Workshop at W.S.C.C. *See below*
- 6.00-8.30 The Hairy Dog *Frank Fennell/Mike Brittain Duo*
- 8.30-11.00 The Britannia Inn *Boulevard Django*

MOTEN SWING

Minehead Social Club 9.15-11.45
 Supported by Charlie Hearnshaw/Andy Barret
 7.30-8.45 £5.00

- 8.30-11.00 The Queens *Teign Valley Stompers*
- 8.30-11.00 The Luttrell Arms *The Chris Pearce Trio with Roger Bennet*
- 9.00-12.00 Pinocchio's *Free Ghetto Brasil*
- 6.30 - 9.00 The York *Prana with Pete Osborne*

N.B: Speciality Evening at Pinocchio's Bookings Advised Friday & Saturday

Workshops

Friday 27th 6.00-9.00	Saturday 28th 10.00-2.00	Saturday 28th 2.30-4.15
West Somerset Community College, Alcombe	The Regal Theatre, Minehead	The Old Ship Aground, Minehead
Covering the Art of Modern Jazz Playing with Ralph Dorrel	A Series of 3 Workshops lasting 1 hour each covering Drum, Dance & Song techniques with Clive Roper, Deborah Baddoo & Steve Marshall	A Workshop covering the basics of jazz and development of improvisation skills with Peter Furnish
Contact Janinka on 01643 706372 £5.00	Contact Janinka on 01643 706372 £2.00 each	Contact Peter on 01626 356906 £4.00

Teignmouth

south devon's jazz festival

FRIDAY 13 to SUNDAY 15 NOVEMBER 1998

A Weekend of
RED HOT JAZZ!



NORTH DEVON JAZZ CLUB

The Palladium Club
Lower Gunstone (off Mill Street)
Bideford

8:45 pm

Free Admission - Members and Guests only
Free Membership - Phone 01237 478860 for details

Hey, music lover!
(Mundo Latino, and lots more...)

THE GANTRY
Southampton Arts Centre
BOX OFFICE 01703 229319

HARDY STUART BAND plus DARMY
Lightning speed and precision...
01703 229319

ELIZA CARTHY BAND plus RANK DOGS
The award-winning...
01703 229319

THE STREET AT HOME SALLY BARKER BAND
A contemporary...
01703 229319

OLD BLIND DOGS
The...
01703 229319

SIN E
The...
01703 229319

NOIS
The...
01703 229319

CRASH RIA
The...
01703 229319

WORLD MUSIC CLUB NIGHT
The...
01703 229319

Authentic Brazilian Rhythm
combined with
fresh feelings of modern music...

FREE GHETO BRASIL BRISTOL BATH KENT
SOUTHAMPTON
TEIGNMOUTH JAZZ FESTIVAL
MINEHEAD JAZZ FESTIVAL

Sandro Lustosa
Perazzo

Moacir Bede
Guitara

Rod Oliveira
Bateria

Norberto Farina
Bax

FOR MORE INFO CONTACT JANINE ON 01943 706372

- SAT 14 - The Home Centre, Bristol
SUN 15 - Teignmouth Jazz Festival, The Ivy House
MON 16 - The Bell Inn, Bath
TUES 17 - Pinocchio's, Minehead
FRI 20 - The Kings Arms, South Zolt
- SAT 21 - The Double Inn, Exeter
SUN 22 - The Crown Hotel, Exeter
MON 23 - Exeter Jazz Club
TUES 24 - The Foresters, Wilton
- WED 25 - Pizza Express, Kent
THURS 26 - The Gantry, Southampton
FRI 27 - Pinocchio's, Minehead
SAT 28 - Pinocchio's, Minehead

ALL DATES ARE MONDAYS DETAILS CORRECT AT TIME OF PRINTING

23 November	FREE GHETO BRASIL
30 November	PRANA with Pete Osborne (Saxophone)
14 December	MATT WATES (Saxophone)
28 December	HARRY FULCHER QUARTET
4 January	PAUL TONGS (Singer)

North Devon Jazz Club acknowledges the financial assistance of the Musicians' Union

brasil 08330

MAIG > JUNY 2004

EL MÓN BRASILER A PREMIÀ DE MAR

MÚSICA > ESPORTS > CINEMA
EXPOSICIONS > DEBATS

28 de maig, 22:30 h.
Choro Dois
Concert. Una mostra de les arrels de la tradició musical brasilera (Chorinho i Bossa).
Vestíbul de l'Amistat
Col·labora: Centre l'Amistat

1 de juny, 22 h.
A partilha
de Daniel Filho
Cinema Fórum. Un afer familiar brasiler. Col·loqui presentat per Wagner Novaes (Director del Centre de Estudios Brasileños).
Centre Cívic
Col·labora: Glimpse

4 de juny, 22:30 h.
Aquarela do Brasil
Concert. Revisió dels clàssics de la bossa nova i la samba.
Vestíbul de l'Amistat
Col·labora: Centre l'Amistat

O POVO

FORTALEZA-CE, SEXTA-FEIRA, 28 de fevereiro de 2003 ANO LXXVI Nº 24.782 R\$ 1,50



Na Serra

Moacir Bedê é um dos tons do Festival Jazz e Blues de Guaramiranga. Confira também a gastronomia da Serra. Vida & Arte 5 e 7

intuição

CLIPPING

Músico cearense lança disco gravado durante live para registrar momento de isolamento social

O projeto de Moacir Bedê foi produzido inteiramente online e o material já está disponível no site do artista

Escrito por Redação, 10:54 - 03 de Agosto de 2020. Atualizado às 11:34

Fã de música instrumental? Veja lista com nomes de destaque na cena autoral do Ceará

Com trabalhos que abraçam ritmos do choro ao jazz, estes artistas entregam discos que evidenciam a riqueza sonora da atual cena

Escrito por Redação, 09:00 - 02 de Abril de 2023.

Michael Pipoquinha (Bia Borges), Moacir Bedê (Divulgação), Jorge Helder (Nelson Faria), Cainã Cavalcante (Divulgação) e Hérlon Robson (Divulgação)

Com notório domínio de estilos como choro, frevo, baião, maxixe e bossa nova, Bedê apresentou-se em diferentes cidades brasileiras e palcos de Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e Argentina.

Em 2009, lançou o primeiro CD "Outros Sambas", no qual incluiu músicas de sua autoria como "Balaio de gatas", "Aquela flor" (com Valdo Aderaldo), "Panelada", entre outras. Assina também os discos "Outros Baiões" e "Another Jazz", ambos de 2021.

Downloads digitais disponíveis!

Referência mundial em partituras e playbacks profissionais da música instrumental brasileira!

Choro Música

Início Quem somos Catálogo O que é o choro Recursos Onde comprar

Moacir Bedê

Você está aqui: Início > Catálogo > Biografias de músicos > Moacir Bedê



Biografia de Moacir Bedê



Sempre usando improvisações e harmonias bem elaboradas, varia entre estilos como samba, choro, frevo, baião, maxixe e bossa-nova. Apresentou-se em muitas cidades brasileiras e países como Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e Argentina.

Tem como concepção o chorinho moderno, com influências de ritmos nordestinos. É assim que ele destaca a riqueza da música brasileira e aproveita esse mosaico para criar um efeito agradável aos ouvidos, com muita improvisação.

Lançou em 2009 seu disco Outros Sambas, onde mostra toda sua personalidade e vivência musical. Mora atualmente em São Paulo.

O que é o choro

O que é?

Como se toca?

Videos

Downloads grátis

[Voltar ao topo](#)



10/02/2014 10h45 - Atualizado em 10/02/2014 10h43

Bares de Fortaleza entram no 'clima' do Festival Jazz & Blues

No mês de fevereiro, bares recebem 'Na Trilha do Jazz & Blues'. Programação de shows é de terça a domingo.

Do G1 CE



MOACIR BEDÊ

SOBRE

32 C°
1 Novembro 2012, Fortaleza, Ceará, Brasil.

O ESTADO

GERAL CEARÁ POLÍTICA ESPORTES ECONOMIA ARTE + AGENDA NACIONAL MUNDO ÚLTIMAS PUBLICIDADE LEGAL DIGITAL

+ Editorias + CADERNOS Fortaleza 296 Anos Colunistas TV Publicidade Legal Digital Publique / Anuncie

ARTE + AGENDA

III Festival Popular de Teatro vai ao Mercado Central, à Beira Mar e ao CEU

quinta-feira, 01 de novembro 2012



O III Festival Popular de Teatro de Fortaleza vai ocupar os espaços da Capital do Ceará. Além das praças, terminais rodoviários e escolas públicas da Cidade, a arte do movimento chega ao Mercado Central, ao Anfiteatro da Beira-Mar e ao Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), numa mostra itinerante inovadora. O Festival é uma promoção da Companhia Prisma de Artes e acontece de 5 a 9 de novembro de 2012. Toda a programação é gratuita.

HOJE



O Ceará tem grandes músicos e compositores, e é para homenageá-los que o projeto Canção do Exílio nasceu. Em 2012, a cantora Natasha Faria e o multi-instrumentista Moacir Bedê iniciaram uma imersão no legado da música popular cearense, selecionando suas canções mais originais para compor o repertório do projeto. A intenção era clara: não ceder à tentação de tocar os grandes sucessos que fizeram famosos Raimundo Fagner, Belquior e Ednardo, mas buscar no amplo trabalho desses artistas as pérolas desconhecidas, as parcerias secretas, as canções que a grande mídia esqueceu ou, para melhor dizer, as canções "lado B". O fato de muitos desses artistas terem se exilado no sudeste do país, ou apenas fugido de si numa dimensão metafórica, deu nome ao projeto. No formato de quarteto, composto por voz, violão, baixo e bateria, o Projeto Canção do Exílio busca a memória e a rebeldia do Nordeste, em rock, pop e baião, dando-lhe novas versões. Natasha Faria é cantora e atriz. Moacir Bedê é multi-instrumentista autodidata e compositor.

Moacir Bedê faz live de encerramento do projeto "Sons da Diversidade"



O músico Moacir Bedê realiza neste domingo, 27, às 20h, a live de encerramento do projeto "Sons da Diversidade". O repertório contará com músicas autorais do artista e ritmos que vão do jazz ao baião. O baterista André Benedecti e o baixista Fábio Amaral acompanharão o músico. Foto: Paulo Winz

CEARÁ

Projeto Canção do Exílio resgata música popular cearense

O projeto "Canção do Exílio" é uma imersão na música popular cearense através de um encontro entre o músico Moacir Bedê e a cantora Natasha Faria. Dessa forma, eles pretendem estimular a difusão das composições não conhecidas pela grande mídia ou com menor apelo comercial dos principais compositores cearenses.

Publicado 12/03/2013 11:17 | Editado 04/03/2020 16:28



O POVO/

O QUE FAZER NA CIDADE quarta-feira, 22/12/93



EDMUNDO DE SOUSA

Do jazz ao baião - Hoje tem música instrumental na Praia de Iracema. Os músicos Bedê (guitarra), Heriberto Porto (flauta) e Luis Miguel (baixo) se apresentam a partir das 22h, no Bar Compasso (Rua Alegre, 1). Eles interpretam músicas de Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal, do grupo Cama de Gato, além de composições de Bedê. No repertório tem de tudo um pouco, jazz, baião e até samba. **GRATIS.**

DIÁRIO DO NORDESTE

Fortaleza, Ceará — Quarta-feira, 16 de agosto de 1995

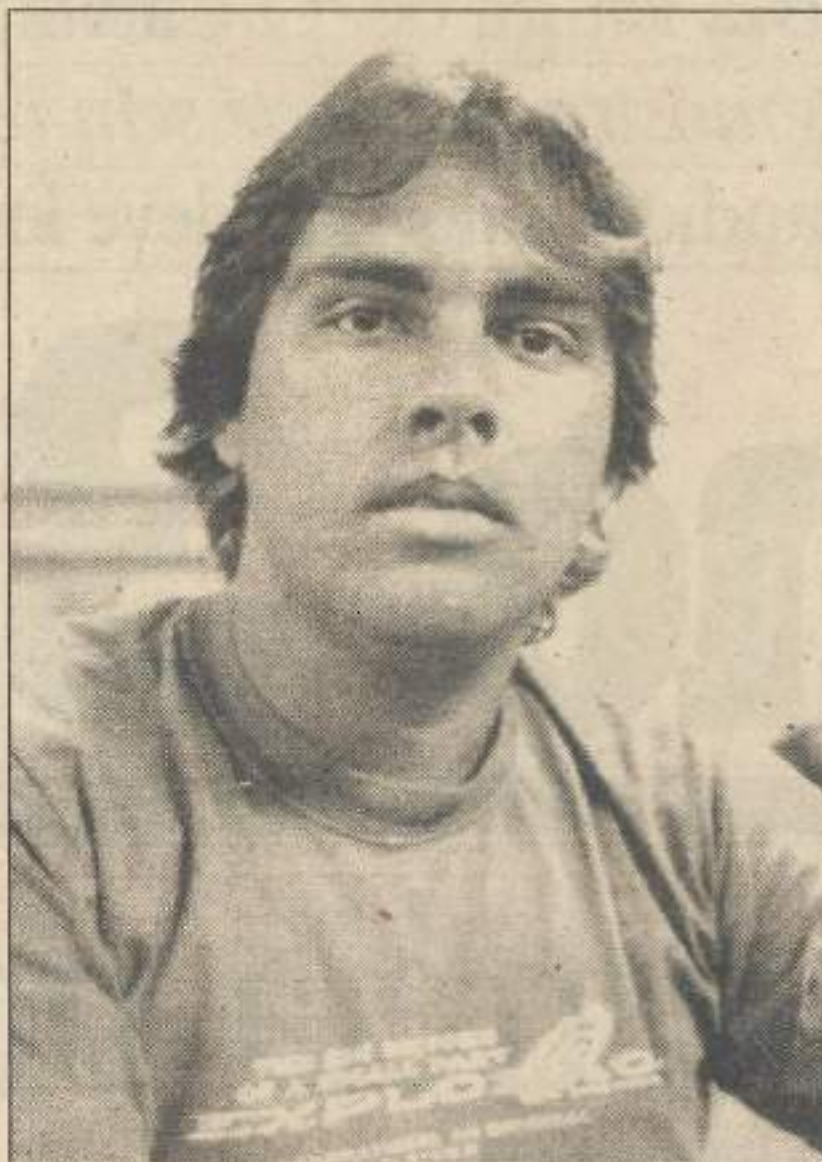


Foto: Kiko Silva

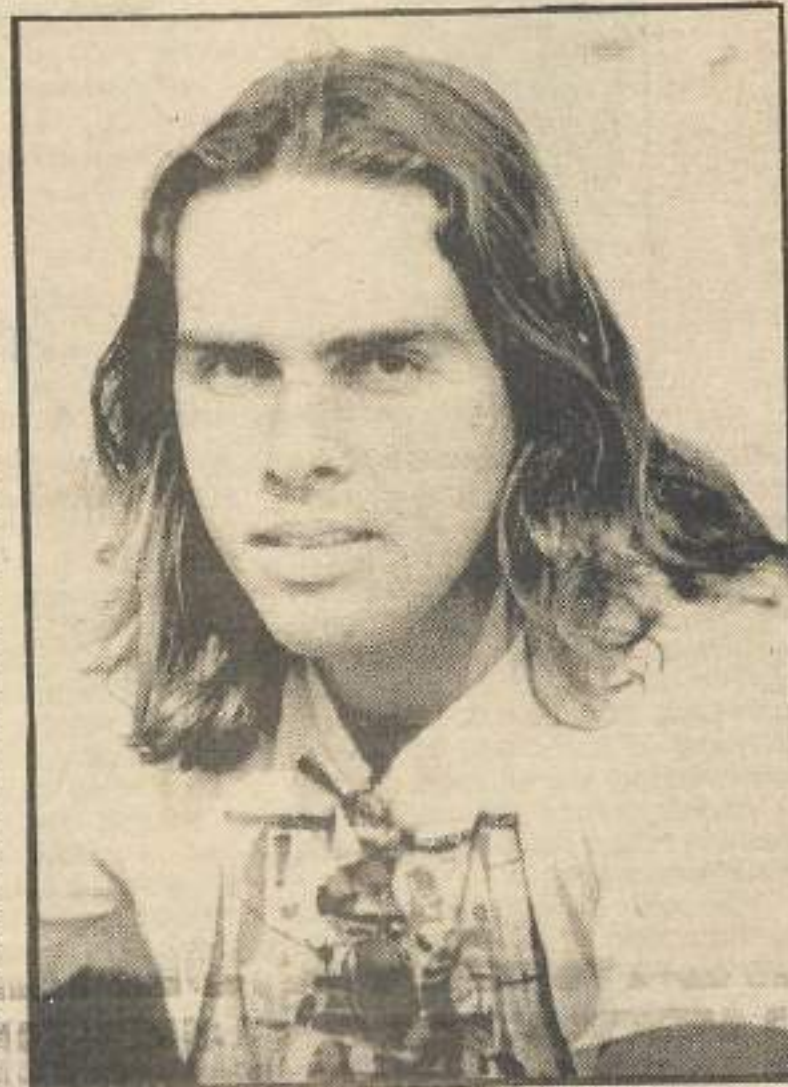
Show - O músico Moacir Bedê (foto) apresenta hoje o show "Bedê Esperança" com participação de Valdo Aderaldo, Flávio Rangel, Rian, Karine Alexandrino, Ana Fonteles, entre outros. O show acontece no bar Amici Mie (rua dos Potiguaras, 157 - Praia de Iracema), às 22h. Couvert: R\$ 1,00. Informações: 253.3283

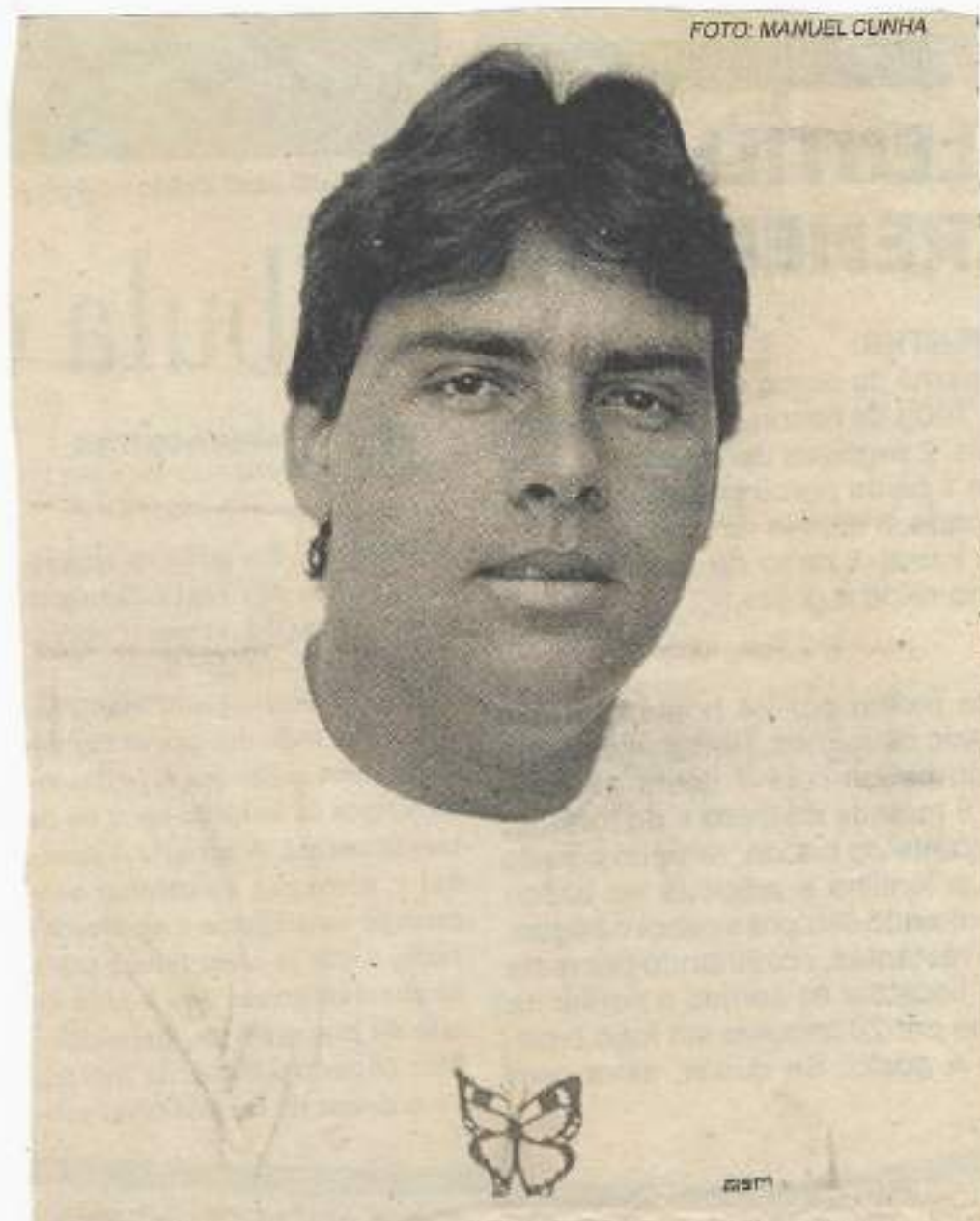
DIÁRIO DO NORDESTE

Fortaleza, Ceará — Quarta-feira, 28 de junho de 1995

Instrumental

- A Academia Vera Passos (rua José Vilar, 2707) abre hoje seu espaço para a música. O show 'SOS Bedê' apresenta o guitarrista Moacir Bedê (foto) que tenta reunir fundos para sua volta ao Rio de Janeiro. O show tem participação de Humberto Pinho, Valdo Aderaldo, Rossé Sabadia, Marcus Goulart, Os Intocáveis e Escola da Arte Andanças. Ingresso: R\$ 5,00.





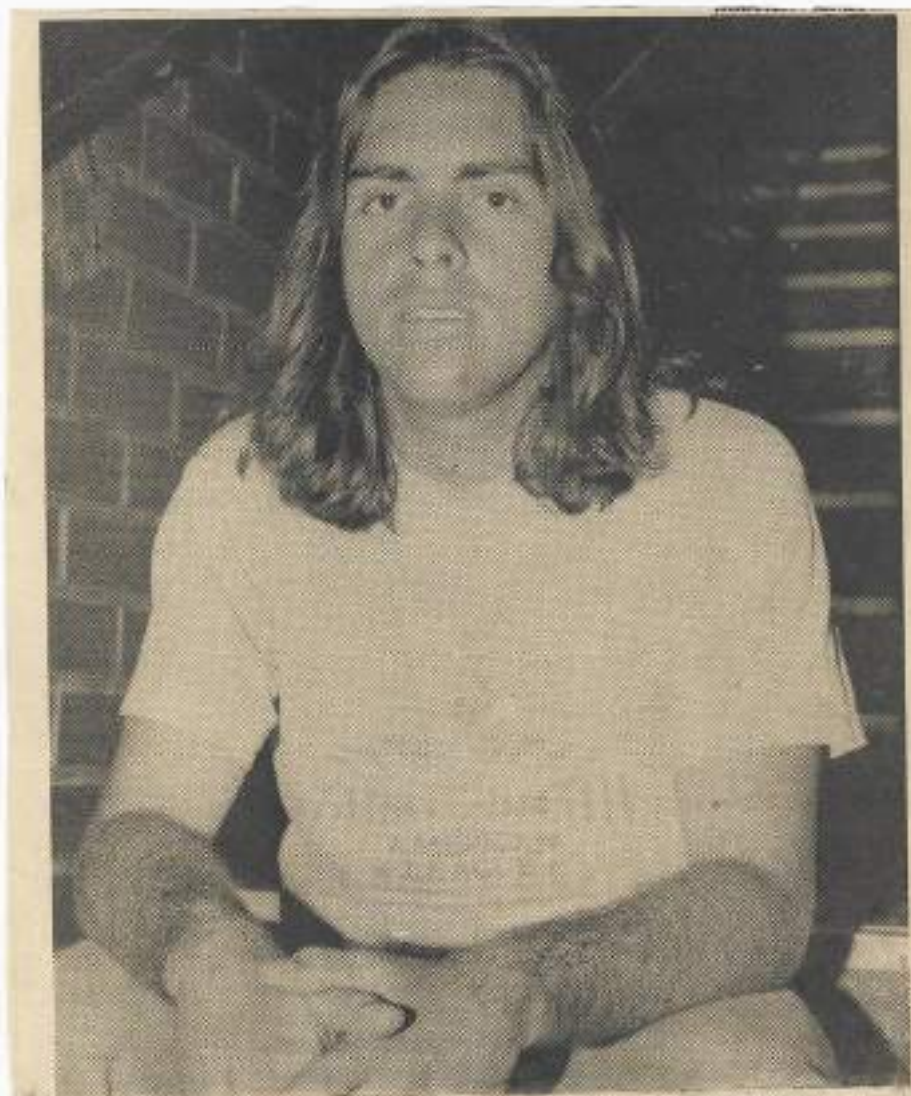
☐ Música Instrumental

O guitarrista Moacir Bedê (foto) se apresenta hoje, a partir das 21 horas, no Compasso bar (calçadão da Praia de Iracema). No show de jazz ele será acompanhado por Ricardo Leita (baixo) e Denilson Lopes (bateria). Participação especial de Heriberto Porto (flauta) e Juninho (gaita). Couvert: R\$ 1,00.



Instrumental no Opção

Um encontro com os clássicos da MPB, blues e jazz. Sons marcantes de Tom Jobim, Geraldo Azevedo e outros mpbzeiros irão compor, a partir de hoje, nas noites da barraca Opção Futuro, na avenida Zezé Diogo, 1975. A abertura desse novo espaço para incrementar a noite dos mais exigentes acontece a partir de 22 horas, com as performances do guitarrista Moacir Bedê e de Junyn da gaita. "Será um espaço para músicas de todos os artistas terrestres, inclusive nós", observa o guitarrista. Com esse pique, todas as sextas-feiras, o ecletismo de Junyn se encontrará com alguns músicos que darão uma toque de classe a essa opção da Praia de Futuro. Hoje e em algumas outras ocasiões será a vez do estilo jazzístico do guitarrista Moacir Bedê. Denominando-se representante da "fuleiragem-music", o autor de "Bolete da Sogra" alia o bom-humor com sua formação musical, iniciada aos seis anos. No entanto, o ex-gaitista da banda Gang da Cidade ressalta que sua atuação nesse novo point será mais voltada para suas composições instrumentais e covers. Informações: 265-1427 e 262-1835.



O cantor Moacir Bedê faz show na Academia Vera Passos

■ SOS Bedê - Hoje, às 21h30min, na Academia Vera Passos (Rua José Vilar, 2707). Ingresso: R\$ 5,00.
☐ Show de música instrumental. Participações de Humberto Pinho, Valdo Aderaldo, Rosé Sabadin, Escola de Artes Andanças, Os Intocáveis e Marcos Goulart.



O guitarrista **Moacir Bedê** faz show de jazz hoje às 22 horas no Le Bistrô

Show de jazz.

Moacir Bedê - Nesta sexta, a partir das 22 horas, no Le Bistrô (rua Des. Leite Albuquerque, 635 - Térreo do Ed. Metropolitan). GRÁTIS. Reserva de Mesas: 261.2215.

Show de jazz, com participação de Ricardo Leite (baixo) e Vitório (bateria).



Os músicos Moacir Bedê (guitarra), Ricardo Leite (baixo), Elismário (saxofone) e Vitório (bateria) se apresentam na barraca Crocodilo (av. Zezé Diogo), hoje, a partir das 22h. No repertório, jazz e blues.



Instrumental no Opção

Um encontro com os clássicos da MPB, blues e jazz. Sons marcantes de Tom Jobim, Geraldo Azevedo e outros mpbzeiros irão compor, ao lado de instrumentistas consagrados, a partir de hoje, nas noites da barraca Opção Futuro, na avenida Zezé Diogo, 1975. A abertura desse novo espaço para incrementar a noite dos mais exigentes acontece a partir de 22 horas, com as performances do guitarrista Moacir Bedê e de Junyn da gaita. "Será um espaço para músicas de todos os artistas terrestres, inclusive nós", observa o guitarrista. Com esse pique, todas as sextas-feiras, o ecletismo de Junyn se encontrará com alguns músicos que darão uma toque de classe a essa opção da Praia de Futuro. Hoje e em algumas outras ocasiões será a vez do estilo jazzístico do guitarrista Moacir Bedê. Denominando-se representante da "fuleiragem-music", o autor de "Bofete da Sogra" alia o bom-humor com sua formação musical, iniciada aos seis anos. No entanto, o ex-guitarrista da banda Gang da Cidade ressalta que sua atuação nesse novo point será mais voltada para suas composições instrumentais e covers. Informações: 265-1427 e 262-1835.

Diário do Nordeste
CADERNO 3

Fortaleza, Ceará — Sábado, 19 de abril de 1997

6B

(POVO) / Fortaleza - CE, sexta-feira

vida & arte/agenda

7 de fevereiro de 1997

6B

(POVO) / Fortaleza - CE, sábado

vida & arte/agenda

15 de fevereiro de 1997



Moacir Bedê é a atração de hoje, às 22 horas, no Absoluto Bar (Rua dos Búzios, 63 - Mirante). Couvert: R\$ 2,00.



■ **Moacir Bedê** (foto), Rossano Cavalcante e Elismário fazem show instrumental e Paulo Façanha canta MPB, hoje, a partir das 22 horas, no Absoluto Bar (rua dos Búzios, 63 - Mirante). Couvert: R\$ 2,00. Informações: 224.3239 / 988.6385.



■ A danceteria *Amnésia* (Av. Zezé Diogo, 5665 - Praia do Futuro) estreia hoje, a partir das 12 horas, a programação "Feijoada com Jazz", com Bedê e Banda, que acontecerá todo sábado.

Fortaleza, Ceará - Terça-feira, 25 de novembro de 1997

Diário do Nordeste

CADERNO 3

Diário do Nordeste
CADERNO 3

Fortaleza, Ceará — Quarta-feira, 23 de abril de 1997

Diário do Nordeste
CADERNO 3

Fortaleza, Ceará - Quinta-feira, 15 de janeiro de 1998

Música

Som instrumental no Aldeia In

João Justino

Mistura de ritmos brasileiros, jazz, blues e pop com um som bem instrumental é a pedida de hoje à noite do bar Aldeia In, que cede seu palco para apresentação do guitarrista Moacir Bedê, do saxofonista Elismário Pereira, do baixista Ricardo Leite e do baterista Denilson. Há longas datas os quatro amigos se uniram para fazer um trabalho em parceria e, mesmo sem nome definitivo, a banda já fez vários shows de música instrumental.

Recém-chegado de uma viagem pela Espanha, Bedê faz um trabalho individual mais voltado para a música brasileira propriamente dita. Em Barcelona, pôde mostrar sua performance em muitos locais, até mesmo na rua, que, lá, serve de palco para músicos de qualquer nacionalidade.

"Fazer shows na rua na Espanha é algo super comum, ao contrário daqui. Tive ainda a oportunidade de tocar com africanos, colombianos e argentinos. Então, o intercâmbio cultural foi muito forte", afirma, lembrando que trouxe, na sua bagagem, tudo que aprendeu em solo espanhol.

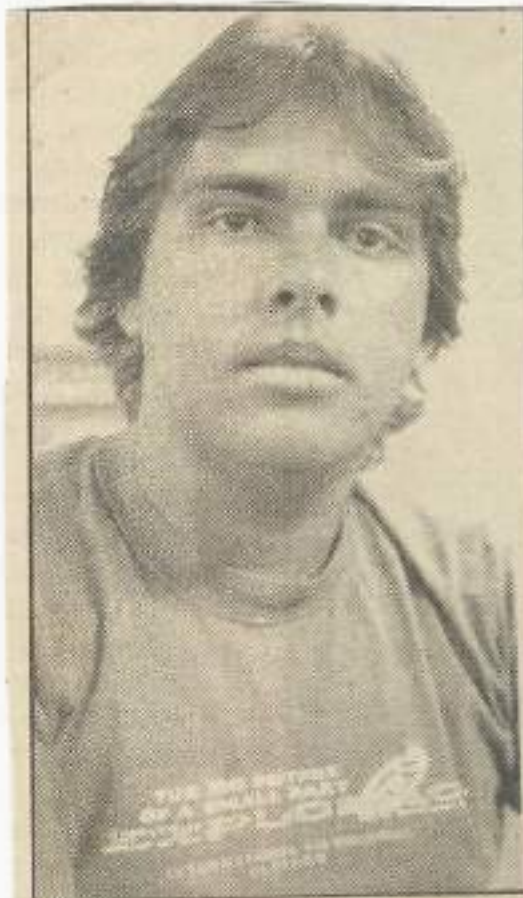
O saxofonista Elismário Pereira, formado em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), vai mostrar tudo que sabe dos seus sete anos de estudos e prática sobre sax. Enquanto espera o lançamento do seu primeiro CD (aprovado pela Lei Jereissati de Incentivo à Cultura), que está em fase de gravação e deve ficar pronto daqui há um ano, ele tem feito shows em Fortaleza, "sempre com uma boa adesão do público".



Moacir Bedê e Elismário fazem show logo mais à noite

Antes, segundo ele, não havia na cidade um público mais voltado para a música instrumental. "As pessoas estão aderindo a esse novo estilo, estão surgindo novas bandas, e isso é muito bom, porque abre o leque de opções. Há um tempo atrás, se ouvia só axé e forró", finaliza.

Serviço:
Música Instrumental - apresentação de músicos locais (Bedê, Elismário Pereira, Ricardo Leite e Denilson), hoje à noite, no Aldeia In (Avenida Dom Luís, 891).



O cantor e violonista Moacir Bedê se prepara para ir a Espanha. A despedida acontece hoje, às 22 horas, com show no Lúdico Bar (Rua Senador Machado, 108 - atrás do Caesar Park). Participação de Manassés, Neo Pi Neo, Zé Modesto, Edvando Amendoim e outros. Couvert Artístico: R\$ 5,00.



Show de Jazz Instrumental com os músicos Moacir Bedê, Adriano Azevedo, Rian e participação especial da cantora Karine Alexandrino, nesta quinta, às 22 horas, no Lúdico (Rua Senador Machado, 108). Couvert: R\$ 1,00.

Fortaleza, Ceará - Domingo, 8 de fevereiro de 1998

Diário do Nordeste
CADERNO 3

ROTEIRO



Show de Jazz com Moacir Bedê e banda neste domingo, às 21 horas, no Lúdico (Rua Senador Machado, 108). Cover: R\$ 1,50.

Diário do Nordeste
CADERNO 3

Fortaleza, Ceará - Sexta-feira, 11 de dezembro de 1998



No
Studio 22
é uma
brasa

21:45

DIÁRIO

PONTO
DE
ENCONTRO



Noite animada no Studio 22 com o agito das bandas Brasa 6 e Roubber Soul. O guitarrista Moacir Bedê. No embalo o cantor pernambuco Paulo Rossi e mais o artista plástico Mauricio Continho e o psicólogo Jorge da Rosa. A conversa vai estar a mil.

Régua e Compasso no
Ponto de Encontro

Vai ser traçada uma homenagem aos arquitetos e engenheiros. Presença de João Cartaxo.

17:30

4B

OPINIO / Fortaleza-CE, terça-feira

vida & arte/agenda

20 de janeiro de 1998



TALENTOS DA TERRA

■ A atração de hoje do Aldeia In (Av. Dom Luís, 879, Aldeota) é uma mistura de jazz, maracatu, blues e funk. As bailarinas cariocas Luciana Belchior e Marília Auto realizam performance, com acompanhamento da banda liderada por Moacir Bedê (foto). Com participação da vocalista dos Intocáveis Putz Band, Karine Alexandrino. Cover: R\$ 1,50 por pessoa. Informações: 261-3227.

□ QUINTAL DE VOLTA

Um breve jejum pós-Copa do Mundo e o Quintal do Mucuripe (Rua Dr. José Frota, 35, por trás do Pão de Açúcar do Mucuripe) volta à ativa juntando pela primeira vez os instrumentistas Moacir Bedê e Marcos Maia. O show, cujo repertório desenha-se com músicas autorais e composições de jazz, acontece hoje, a partir das 22h. Outras informações: 263-8581.



6B

OPOVO / Fortaleza-CE, quinta-feira, 7 de janeiro de 1999

vida & arte/programme-se

vida & arte

OPOVO

FORTALEZA-CE, SEXTA-FEIRA, 19 de julho de 2002



BEDÊ E MAIA INSTRUMENTAL

O projeto *Quintal Instrumental*, do Bar & Restaurante Quintal do Mucuripe (rua Dr. José Frota, 35 - por trás do Pão de Açúcar do Mucuripe) dá prosseguimento nesta sexta-feira, a partir das 22 horas, com a grata presença de dois músicos do cenário local: Moacir Bedê e Marcos Maia. Juntos pela primeira vez, os dois irão mostrar ao público um repertório próprio composto de ritmos brasileiros com influências vindas do jazz. Couvert artístico: R\$ 2,00. Informações pelos fones 263.8581 e 9106.2484.



MÚSICA PLURAL BRASILEIRA - Estréia da programação com o grupo instrumental Bedê e Banda (foto). Toda quinta, a partir das 22h30min, no Pilião da Madrugada (rua Ana Bilhar, 1376-Varjota). O repertório é uma fusão de ritmos brasileiros, com destaque para jazz, blues e pop. Couvert: R\$ 2,00. Informações: 267.7478/984.1616.




4, 11, 18 e 25 domingo Domingo Acústico




Moacir Bedê
Espetáculo
Música Brasileira

Instrumentista e compositor, especialista em música brasileira, sempre usando improvisações e harmonias bem elaboradas, varia estilos como samba, frevo, choro, baião, maxixe e bossa nova. No dia 25, após o espetáculo, haverá um debate sobre música instrumental.

 **AUDITÓRIO 18h R\$ 1,00** Formação de platéia

4 domingo Pra Ver a Banda
Apresentação da Banda de Música de Chorozinho

 **ESPAÇO ROGACIANO LEITE FILHO 19h Grátis**

Música

Mistura brasileira no Docas

O grupo Mistura Brasileira faz show, hoje, às 21 horas, no Docas Bar e Café-Teatro. No repertório, os mais diversos gêneros musicais brasileiros. Baião, choro, valsa, bossa e frevo são alguns dos gêneros musicais que estão no repertório do show de hoje à noite, no Docas, do grupo Mistura Brasileira. "Mas nossa interpretação tem uma roupagem mais moderna, com improvisações e harmonizações diferentes", explica Moacir Bedê.

(bandolim e flauta). O Mistura Brasileira é composto ainda por Marcos Maia (violão), Ricardo Leite (baixo), Rossano Cavalcante e Nilton Fiore (percussão).

O show do Docas, que leva o mesmo nome do grupo, "Mistura Brasileira", tem uma hora de duração. A sapateadora Valéria Pinheiro faz uma participação especial durante o espetáculo. "Será um show muito bonito", avisa o violinista Marcos Maia. Segundo Moacir Bedê, o show do Mistura

Brasileira só será possível graças ao patrocínio cultural. "Felizmente, as empresas, como é o caso da Multitextil do Ceará, estão descobrindo a importância de se investir na cultura. Já existe a mentalidade de que há um bom retorno do que é investido", diz.

Um choro de autoria de Jacob do Bandolim abre o show do Docas. O repertório do Mistura Brasileira inclui ainda músicas de Edu Lobo, Chico Buarque, Pixinguinha e Luiz Gonzaga. "É um repertório muito rico. E o

show é pra cima e dança como a música brasileira. Mas tem também um momento mais tranquilo", avisa Moacir Bedê. A apresentação no Docas termina com a música "Quitanda", um samba-batucada de autoria de Bedê.

Todas as sextas-feiras o Mistura Brasileira apresenta-se no restaurante Colher de Pau da Varjota. Marcos Maia e Moacir Bedê também fazem show, em dupla, às quintas-feiras, no Café Pagliuca.

SERVIÇO Show com o grupo Mistura Brasileira, hoje, às 21 horas, no Docas Bar e Café-Teatro. Informações: 219.822. Ingresso: R\$ 10,00.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

De volta às tardes de sábado, os músicos Moacir Bedê (foto), Pádua Pres, Danilo Guilherme e Nilton Fiori apresentam-se no Beco do Malandro (avenida Pe. Antônio Tomás, 2330 / próximo ao trilho - Varjota) sempre a partir das 17 horas. Na parte musical, o repertório é o bom samba de mesa; para o paladar, no entanto, a pedida do local vai para a porção de Camarão Petisco Grelhado ao Molho de Maracujá, que une maracujás frescos e ervas finas com um toque especial de pimenta. O couvert artístico, por pessoa, custa R\$ 3,00. Maiores informações pelo fone: 224 6122.



RETORNO

Moacir Bedê retorna a Fortaleza após temporada pela Europa. Nesta quinta-feira, a partir das 21h30, o músico - sob o comando do bandolim e cavaquinho - irá dividir o palco do Café Ponto de Luz (rua Coronel Aurélio Câmara, 1201 - Dunas) com o cantor e violonista Edinho Vilas Boas e o percussionista carioca Nilton Fiore. O couvert artístico, por pessoa, custa R\$ 2,50. Mais informações: 3262.1926.

Música

DOMINGO MUSICAL Instrumental



Moacyr Bedê

Músico autodidata e compositor, toca diversos instrumentos (bandolim, violão, guitarra, flauta transversal e pífano). Destaca a importância e a riqueza da música brasileira, apresentando um repertório que é um verdadeiro mosaico de ritmos: samba, choro, frevo, baião, maxixe e bossa nova, sempre interpretados com harmonias bem elaboradas e improvisações criativas e virtuosas.

Dias 1, 8 e 15, domingo, 18h
R\$ 2,00/1,00

Auditório



Moacyr Bedê

no Show

Mistura Brasileira

Música Instrumental



Participação especial
da bailarina e coreógrafa
Valéria Pinheiro

CAFÉ-TEATRO DO DOCA'S
RUA JOSÉ AVELINO Nº 491
PRAIA DE IRACEMA
DIA 30 DE NOVEMBRO AS 21:00H

INFORMAÇÕES
E VENDAS ANTECIPADAS
(85) 9118.1089

Patrocínio exclusivo



BEDÊ AOS DOMINGOS

Moacyr Bedê retorna a Fortaleza após temporada em Barcelona. Dentro do projeto Domingo Instrumental, que acontece no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema), o músico é destaque em mais duas apresentações amanhã e no próximo dia 15, sempre às 18h, trazendo ao palco um repertório que prima pelo ecletismo.

Sambas, choros, maxixe, bossa nova, frevos e outros ritmos pontuam o show, que recebe a companhia dos músicos Marco Túlio (violão) e Milton Fiore (percussão), e caracteriza-se também pela utilização de improvisações em harmonias inusitadas. Filho de sambista, Moacyr Bedê atualmente domina bandolim, violão, guitarra baiana, cavaquinho, flauta transversal e pífano.

SERVIÇO
Domingo Instrumental com Moacyr Bedê - Amanhã e no próximo domingo (15), às 18h, no auditório do Centro Dragão do Mar (3488.8600). Ingressos: R\$ 2,00 (meia) e R\$ 1,00 (meia).



MOACYR Bedê: temporada de shows no Dragão do Mar



NESTA
4ª. FEIRA
MOACYR BEDÊ:
O MÚSICO DOS
7 INSTRUMENTOS

Após um ano em Barcelona, Moacyr Bedê retorna a Fortaleza para um "show" muito especial com improvisações e harmonias bem elaboradas para os mais diversos estilos: do samba à bossa nova. Músico dos 7 instrumentos, Moacyr Bedê promete uma noite inesquecível nesta quinta-feira, às 19h30, no Centro Cultural Doca.

Artes: Nesta quinta-feira, 07 de abril, lançamento de POLICROMIAS, antologia da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil - Coordenação do Ceará. Apresentação do acadêmico José Batista de Lima.



Fé no talento cearense
Rua Maria Tomázia, 53
Tel.: 3264.7038

Música mais brasileira

João Justi

O multiinstrumentista Moacir Bedê inicia, no próximo domingo, uma série de quatro apresentações no Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dentro do projeto Domingo Acústico. E anuncia: "Troque a melancolia por música brasileira"

"Domingo é um dia deprê. A melhor coisa que se faz é procurar alguma opção cultural, porque, se ficar em casa assistindo TV..." O comentário, em tom de bom humor, é de Moacir Bedê, atração dos próximos quatro domingos, sempre às 18h, no projeto Domingo Acústico do Centro Dragão do Mar. Um horário, diga-se, que vem bem a calhar para quem sofre da usual melancolia domingueira - um estado de alma difícil de definir.

De família musical, Moacir Bedê desenvolveu uma trajetória autodidata, desde cedo influenciado pelo pai, que foi dono de escola de samba. A mesma escola em que Moacir, ainda menino, aprendeu as primeiras lições de ritmos e recebeu as impressões iniciais sobre

instrumentos. Hoje, completando 15 anos de carreira, Bedê amalha em seu matulão vivências em vários gêneros musicais, além de passagens por palcos de Portugal, Espanha, Alemanha e Inglaterra.

A síntese dessa multiplicidade de experiências é o que o artista promete ao público, nos shows deste mês de maio. "O nome do show é 'Música Brasileira', justamente porque explora diversos ritmos: samba, choro, frevo, baião, valsa, bossa nova", explica. No repertório, composições de Egberto Gismonti ("Karatê" e "Louro"), Hermeto Paschoal ("Ovo" e "Forró Brasil"), Jacob do Bandolim ("O Vôo da mosca") e Pixinguinha ("Lamentos"), entre outros. De suas criações próprias, Bedê pinçou "Quitanda", música composta em 1991 e gravada no primeiro disco do saxofonista Ellis Mário.

"A música brasileira é considerada a melhor do mundo, já tendo sido catalogados cinco mil ritmos. Além disso, ela é riquíssima em melodia e harmonia. Nós temos que aproveitar isso, temos que tocar a nossa música", enfatiza o instrumentista. Sobre o atual estágio da música instrumental no Ceará, Moacir Bedê não se omite a emitir uma opinião quicá polêmica: "Justamente por essa riqueza que a nossa música tem, nós não temos essa necessidade de tocar jazz, de tocar música americana, como os

europeus fazem. A gente estar fazendo isso, eu acho esquisito, acho estranho". "Temos vários músicos de grande vivência e muita qualidade, mas não acredito muito nessa coisa de se tocar jazz, acho que é mais um momento que está aí. O jazz é uma escola que você, como músico, tem que passar por ela como um estudo, mas não como um trabalho seu", acrescenta.

Apesar de há muito se dedicar também ao ofício de compositor, Moacir se mostra indeciso quanto a um possível lançamento autoral. "Eu trabalho muito, já tive muitas oportunidades de gravar, mas ainda não decidi isso. Tenho composições para gravar dois CDs, mas tenho ainda algumas dúvidas pra resolver", confessa.

De seu amplo leque de instrumentos de cordas e de sopro - que inclui ainda violão, guitarra, cavaquinho, guitarra baiana e pífano -, Moacir Bedê escolheu flauta e bandolim para os shows no Dragão. A seu lado no palco, estarão Ricardo Leite (baixo), Denilson Lopes (bateria) e Adriano Oliveira (teclados). "O grande músico é aquele que traz com ele seu povo, sua língua, sua cultura", acredita Bedê. A começar deste próximo domingo, quatro oportunidades para o público de Fortaleza visitar nossa herança de sonoridades várias, brasileiromente ao pôr-do-sol.

■ Dalton Moura - Da Editoria do Caderno 3



SERVIÇO □ "Música Brasileira" - Shows com o multiinstrumentista Moacir Bedê e banda, no projeto Domingo Acústico, no Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Dias 4, 11, 18 e 25 de maio, sempre às 18h, com ingressos para formação de platéia, ao preço simbólico de R\$1,00. Informações: 488-8600.

MOACIR BEDÊ: "O grande músico é aquele que traz com ele seu povo, sua língua, sua cultura"

Instrumental



Moacir Bedê: show instrumental

Moacir Bedê se apresenta no Absoluto

Depois de uma temporada na Espanha, o músico Moacir Bedê está de volta a Fortaleza. Ele se apresenta logo mais a partir das 22h, no Absoluto Bar, com um repertório de música instrumental. O músico vai estar acompanhado de Adriano Azevedo (bateria), Rian (baixo) e Rossano Cavalcante (percussão), além de um punhado de convidados, como Os Intocáveis Putz Band, Rossé Sabadía (Que também está morando na Espanha), Neo Finel, o saxofonista Elysnário entre outros.

Meio cansado da cena local, Bedê resolveu conhecer outras plagas e montou acampamento na cidade de Barcelona, onde passou seis meses. "Apresentei-me com um grupo de música instrumental brasileira, foi uma experiência muito legal, é diferente de tudo", conta Bedê. Na capital catalã o músico andou se apresentando pelas ruas, que segundo ele, é uma experiência bastante enriquecedora do ponto de vista do músico. "Barcelona é uma das cidades mais cosmopolitas da Europa, em todo lugar você vê músicos dos mais diferentes cantos do mundo se apresentando, é uma coisa que não existe no Brasil", avalia Bedê.

Apesar da boa receptividade em terras espanholas, o músico diz que retornou ao Ceará meio por conta da saudade de casa. "Pretendo voltar a Espanha, só não sei ainda quando", explica Moacir Bedê que deve continuar se apresentando pelo circuito de bares da cidade.

Serviço: Moacir Bedê e convidados, hoje a partir das 22h no Absoluto Bar no Morro de Santa Terezinha, couvert R\$ 3,00.

GUARAMIRANGA

Todos os tons

Fora o jazz, outros ritmos como a bossa nova, frevo, samba e choro dão a tônica de mais um ano de apresentações na serra de Guaramiranga. Durante o Festival de Jazz & Blues, muitas são as opções para gostos e bolsos variados



Double Blues



Moacir Bedê

Christiane Viana

Especial para O POVO

Em sua quarta edição, o Festival de Jazz & Blues de Guaramiranga 2003, que acontece no período de 1º a 4 de março próximo, investe também em outros ritmos. Chorinho, bossa e até frevos e marchas carnavalescas - devidamente revestidos por uma nova roupagem - compõem o repertório do evento. Ao todo, são 25 bandas em mais de quarenta apresentações. Tem música para todos os gostos e bolsos, afinal, além dos espetáculos no teatro, está programada uma série de ensaios e shows gratuitos ao ar livre.

Se, em 2002, a grande novidade foi a inclusão de Aratuba e Palmácia na programação oficial do Festival, agora o insitado fica por conta de espetáculos na cachoeira Talita, situada entre Baturité e Guaramiranga. De domingo, 2, até terça-feira, 4, a diversão vai ser se embrenhar pelas matas para conferir três bandas que irão se apresentar no local, a partir do meio-dia. A proposta é casar a boa música com o visual privilegiado da queda d'água.

Também em espaço aberto acontece o Jazz ao Pôr do Sol, evento programado para

as 17 horas, na escadaria da Praça da Matriz. E, logo após os shows diários no Teatro Rachel de Queiroz, é a vez de jam sessions - apresentações em que a tônica é o improviso. Entre os convidados deste ano, há feras como o mago dos sons Hermeto Pascoal e o conceituado grupo DuoFiel. Constam ainda nomes como o do percussionista Alex Hollanda, a Double Blues Band, Marajazz e Traditional Jazz Band, entre outros. As principais atrações fazem também, diariamente, no teatro, ensaio aberto ao público.

Leia mais na 7

SERVIÇO

Festival de Jazz & Blues do Guaramiranga 2003 - Sessão das 20 horas: R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia); sessão das 22 horas: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia). Locais de venda: em Fortaleza, as vendas encerrarão ontem; em Guaramiranga, dão início amanhã, às 14 horas, na bilheteria do Teatro Rachel de Queiroz. Informações: (85) 264.7230. E-mail: viac@jazzblues.com.br. Site: www.jazzblues.com.br.

SHOW

GRÁTIS



MOACIR BEDÊ (foto) - Show instrumental do músico cearense

(flauta e bandolim), acompanhado dos violonistas Marco Tílio e Marcos Maia, no repertório, músicas de autores como Pinguinha, Jacob do Bandolim, Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal, Luiz Gonzaga, entre outros. Hoje no Espaço Cultural da Associação dos Docentes da UFC - ADUFC (avenida da Universidade, 2346 - Benfica) a partir das 21h. Info.: 251.1882 ramais 216.

MALA E CUIA - Noite de forró com a banda dentro do projeto Serra na Praça. Realização: FACIC. Hoje na Pça. Waldemar Falcão (esquina das ruas São



FORTALEZA-CE, SEXTA-FEIRA, 30 de fevereiro de 2003 APO 1232111 24722 R\$ 1,00

Na Serra

Moacir Bedê e um dos membros do Festival Jazz & Blues de Guaramiranga. Confira também o cardêomo da Serra. Vão à arte 5 e 7



MOACIR BEDÊ (foto) E MARCOS MAIA - Show instrumental com os músicos Moacir Bedê (cavaquinho e flauta) e Marcos Maia (violão), dentro do projeto Chorando na Quinta. Todas as quintas-feiras no Café Pagliuca (rua Barbosa de Freitas, 1035 / altos - Aldeota) das 20h30min às 23h30min. Couvert: R\$ 3,30. Info.: 224.1903.

■ Show

Moacir Bedê e sua "Música Brasileira"

Músico cearense faz a última apresentação no "Domingo Acústico"

Músico autodidata, instrumentista, compositor e especialista em MPB, Moacir Bedê encerra a temporada do *Domingo Acústico* de maio, no Centro Dragão do Mar. Na apresentação, mostra um pouquinho de tudo que sabe fazer: tocar violão, guitarra, cavaquinho, bandolim, flauta, pifano e guitarra baiana. O espetáculo, batizado de "*Música Brasileira*", acontece neste dia 24, às 18 horas, no auditório do CDMAC. O ingresso é a preço simbólico: R\$ 1,00 para formação de platéia. Ao final do concerto, acontece um bate-papo com do artista com a platéia sobre Música Popular Brasileira. Participam Ricardo Leite (Baixo), Denilson Lopes (Bateria) e Adriano Oliveira (Teclados).

Sempre usando improvi-



Som de Qualidade Moacir Bedê em cena: muito swing

sações e harmonias bem elaboradas, Bedê, no 15º ano de carreira, continua variando estilos: samba, choro, frevo, baião, maxixe e bossa nova. Pixinguinha, Jacó do Bandolim, Egber-

to Gismonti, Hermeto Pascoal, Caetano Veloso e Luiz Gonzaga são alguns dos compositores contemplados com a versão afinada e versátil de Bedê. Cearense, o multi-instrumentista já

tocou em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Fortaleza e em países como Portugal, Espanha, Alemanha e Inglaterra. Sempre está acompanhando cantores e artistas, como também desenvolvendo trabalhos com música instrumental.

Bedê nasceu numa família musical, digamos assim. O pai foi dono de uma escola de samba. Desde cedo, ele criou gosto pela música. Enquanto acompanhava os ensaios da escola, aprendeu noções de ritmos e teve contato com vários instrumentos. Por isso, destaca a importância e a riqueza da música brasileira, usando desse mosaico de ritmos, com improviso e reharmonizações, para criar um som muito agradável aos ouvidos.

O projeto *Domingo Acústico* é uma iniciativa da Secretaria de Cultura do Ceará, através do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A ideia é reunir concertos acústicos de música instrumental popular e erudita, com o objetivo de divulgar os instrumentistas do Estado e formar platéias para um tipo de música mais elaborada.



Show
DOMINGO
ACÚSTICO
O multi-instrumentista Moacir Bedê faz a última apresentação de seu show "Música Brasileira" no Centro Dragão do Mar.

ARTE NO BRAVO BRASIL

O canal Bravo Brasil exhibe hoje, às 20 horas, o documentário "A Arte da Transformação". Apresentado pelo músico Quincy Jones, o programa mostra a trajetória de três jovens norte-americanos que trabalham com diferentes formas de expressão: dança, moldagem de vidro e criação publicitária.

Música tipo exportação

O guitarrista Moacir Bedê vai rodar por Londres e Barcelona levando na bagagem a música instrumental brasileira. Lá, ele faz uma série de shows com a banda Free Gheto, formada exclusivamente por músicos brasileiros ■

Universal na essência, a música instrumental vive de pular o muro, rompendo limites geográficos. Por aqui não tem sido diferente. Ontem mesmo, o guitarrista Moacir Bedê mudou de ares: foi fazer

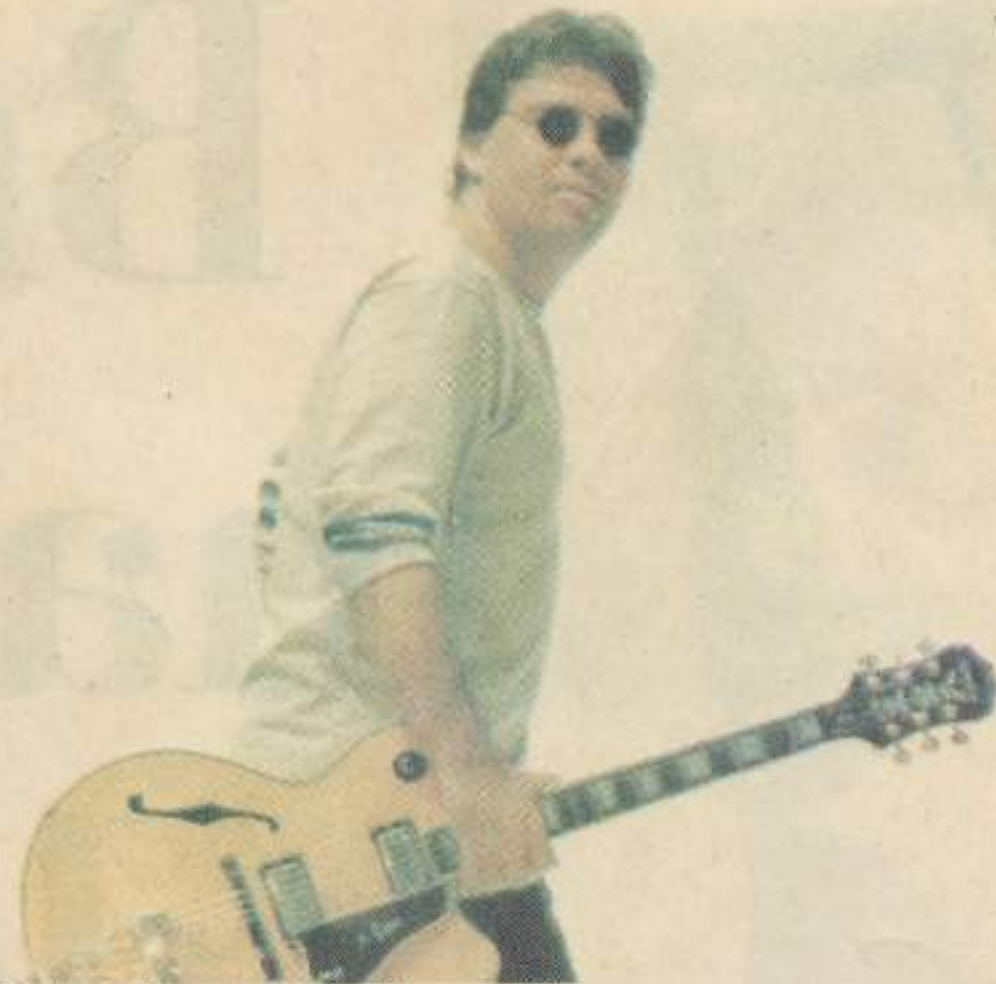
uma série de shows em Londres e Barcelona. Lá, ele segue a mesma linha de trabalho que desenvolve nos palcos locais ao lado do saxofonista Elismário: a ordem é dar um tratamento jazzístico aos ritmos brasileiros. Na linha de frente, a sempre bem aceita bossa nova, o mais popular cartão de visitas brasileiro na seara musical.

O moço já não é marinho de primeira viagem. Ano passado, por conta própria, passou seis meses se reciclando na Europa, montou a banda Free Gheto, formada exclusivamente por brasi-

leiros e, a seu modo, fez nome. "Lá fora, a rua é a melhor escola. Foi onde mais toquei e as pessoas gostavam tanto que acabei ficando conhecido. Agora, volto como convidado de uma produtora inglesa", comemorou. Só em Londres, são onze shows agendados em lugares diversos, como o Hot Center, o Fourth Devon's Jazz Festival e o Red Hot Jazz. "O melhor de tudo é o intercâmbio. Nesses lugares, acabamos tocando com gente de todo mundo, sobretudo da Europa", disse, com agenda cheia pelos próximos dois meses.

vida & arte

RICARDO BATISTA/DIVULGAÇÃO



■ O guitarrista Moacir Bedê: rompendo limites geográficos

Som feito por gente que conhece e toca o que o pessoal, com gosto apurado, está a fim de escutar. Essa é a pedida da noite de hoje, em três super espaços da cidade, o bar e restô Aldeia In, na Dom Luís, 879, e o Lúdico Bar, na avenida Senador Machado, 108, e o Absolut Bar, no Mirante. Para quem se amarra em agitar alguns clássicos do blues e do rock, o toque é passar no Aldeia In e no Absolut. Já quem se sente à vontade com a música instrumental tem no Lúdico sua opção de deleite.

O que não dá é para ficar sem aproveitar essa véspera de feriado. Pode ser a maior boheira deixar passar uma música maneira, sem desembolsar um tostão. É o pessoal da banda Strike, que no sábado detonou a adrenalina de mais de mil pessoas no Acqua Fresh, quer provar que vai valer à pena uma esticada pela madrugada no Aldeia da velha "aldeia Aldeota", para lembrar nosso Ednardo.

Por sinal, a Strike tem até algumas coisas em comum com o carinha do "Terral". Primeiro: no repertório do quinteto, entra muita coisa boa dos bons anos 70, época em que Ednardo era pra lá de 'in'. Só que com um estilo, vamos dizer, mais quente. Tipo John Lennon, Paul McCartney, The Police... Sem falar em outros clássicos que fazem a cabeça de qualquer bom amante da música.

Estou falando especificamente do blues, com o qual os "strickers" têm uma intimidade pra lá de visceral. Então, seja bem vindo para uma noite ao lado de John Lee Hooker, Muddy Waters, B.B.King e até a nossa Blues Étlicos. Mas, do blues ao rock, é só outra escala na preferência do pessoal. E aí também ninguém vai perder por esperar.

Pelo menos, assim garante o guitarrista Gerardo Gondim, fera que já tocou ao lado de Fagner e de bandas como a SubBlues e Gang da Cidade, além do rapaz dos "olhos cansados", mister Ednardo. "É um som que todo mundo conhece, hits dos anos 70 e 80 que levam o pessoal pra frente, seguindo um dos sentidos do nome da banda", aponta Gondim, também integrante da Jazz In.



Ao seu lado, sobem ao palco alguns amigos de estrada. Entre eles, o ginecologista e mais novo talento das baquetas da cidade, Italo Rachid, seu primeiro amigo dos tempos de colégio a incentivá-lo a seguir a música, uns 20 aninhos atrás.

Na harmonia que dá um toque country à banda, o empresário Max tira todo mundo pra dançar com seu violino-machine. Na base e na voz, dois integrantes da Iris Sativa, uma das mais conceituadas bandas da década passada, Marco Aurélio e Zezé. Essa é a turma com muita sacação musical que pretende agitar o início do feriado de São José com os frequentadores do espertíssimo Aldeia In (261-3227).

Com o plug mais encaixado no gênero primo do blues, a banda de Moacir Bedê pretende agradar quem preferir descer pelo litoral do Mucuripe, no Lúdico Bar (263-2031). Outro canto bem a ver com o jeito da moçada que quer uma diversão leve, o recém inaugurado Lúdico oferece jogos como gamão, xadrez, dardo, poquer de dado e fliperama. Tudo regado com muita MPB, ambiente ou ao vivo, como no show de Ciribá Soares, nesta quinta-feira. Para hoje, traz um jazzinho bem colocado, no estilo Pat Metheny, por conta do músico Moacir Bedê e de sua banda.

E como "a cidade não pára", já dizia mestre Science, a véspera de feriado tem também pelo menos outra atração para quem não está nenhum um pouco interessado em ficar em casa. Trata-se de outra banda de peso, a Matutaia. Formada por Geovane Sacchetti, 22; Luisinho, 23; Cira da gaita, 22; Marco Aurélio, 23; e Ken, 23, americano de San Diego, ela traz um repertório centrado no blues. Nele, o autêntico som de Mississippi se une a composições próprias, cheias do suíngue bluezeiro, algo que todo brasileiro, que entende de música, precisa trazer na alma. Para todos estes amantes dos bons sons, a noite vai ser muito boa.

Henrique Nunes
DE ESPORTE E CULTURA

6B

OPOVO/Fortaleza-CE, quarta-feira

vida & arte/agenda

23 de abril de 1997

divulgação



O cantor e compositor cearense Bedê se despede da cidade em show com vários convidados. Manassés, Elismário, Neo Pinel, Zé Modesto, Rian, Pádua Filho, Cintia Ribeiro, Edivan do amendoim, entre outros, participam do bota-fora do músico, que vai morar na Europa. O show acontece hoje, às 22 horas, no Lúdico Bar (rua Senador Machado, 108, por trás do Caesar Park). Ingresso: R\$ 5,00. ■ Informações: 263.4059.

O Ceará em ritmo de jazz e blues

O "IV Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga" terá muitas atrações cearenses. Entre elas estão Moacir Bedê Quarteto, Bitten Blues Band e o grupo infantil do Piamarta. O Festival de Guaramiranga será realizado em pleno Carnaval, de 1º a 4 de março, no Maciço de Baturité - em Guaramiranga e Aratuba. De 6 a 9 do mesmo mês, o festival desce a serra, para uma versão reduzida do evento, no anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

A Bitten Blues Band, formada em meados de 2000, nasceu da paixão que seus integrantes nutrem pelo blues e o rock. O repertório inicial do grupo era baseado nos clássicos do blues, mas, nos poucos, passou a incluir composições próprias. Entre os diversos palcos de apresentação em Fortaleza, a Bitten Blues Band destacou-se na boate Docas, quando passou a ser bastante requisitada para outras apresentações pelo Estado.

Em 2002, a Bitten Blues Band procurou ampliar o alcance e a qualidade de sua música, incorporando novos instrumentos e apregoando ao grupo os talentos de Fabro Gutierrez (guitarra), Cláudio Mendes (teclado),



Realização: Sistema Verde Mares e Via da Comunicação - Patrocínio: Hotel e Im - Apoio: Ministério da Cultura - Secretarias de Cultura - Prefeituras de Guaramiranga e Aratuba



MOACIR BEDÊ e seu Quarteto é veterano no evento. Participou de todas as edições do Festival

Neto Neto (bateria) e Carlos Melo (saxofone). Eles se juntaram ao guitarrista Carlos Bittencourt, ao guitarrista e vocalista Márcio Holanda, ao contrabaixista JB Junior e ao vocalista Gabriel Ramalho. O mais experiente do grupo é Carlos Bittencourt, guitarrista há mais de 20 anos. Na edição de 2003, a Bitten Blues Band faz sua estréia no Festival de Guaramiranga.

Já o grupo Moacir Bedê Quarteto é veterano no evento. Participou de todas as edições do Festival. E, para 2003, promete mostrar um trabalho diferenciado. Diariamente, de 1º a 4 de março, fechará a programação de shows na Praça de Aratuba, com início às 21 horas. O grupo é formado por Moacir Bedê (flauta e guitarra baixa), Ruthemberg de Brito (violão), Renato Campos (baixo) e Denilson Lopes (bateria). Para as apresentações em Aratuba, o quarteto prepara o repertório "Mistura Brasileira", um trabalho de música instrumental reunindo diversos ritmos brasileiros, desde samba, baião, chorinho, bossa e, principalmente, frevos e marchas carnavalescas.

Para este show, o grupo buscou inspiração nos carnavais realizados por artistas como Moraes Moreira, Pepeu Gomes, Caetano Veloso e o trio elétrico de Armandinho, Dedê e Osmar, destacando composições como "Chiquita

Bacana", "Brasileirinho", "Vassourinhas", "Pombo Corvo", "Duda no Frevo" e "Máscara Negra". O grupo também vai explorar músicas mais rebuscadas de autores como Egberto Gismonti e Herméto Pascoal.

A banda juvenil Dona Luiza Távora (Piamarta) é outra atração cearense no Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga. Atualmente, é formada por 75 crianças e adolescentes do Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta, com a regência do monsenhor Francisco José Costa Holanda. A banda foi criada em 1972, com a missão de promover a educação geral e profissional dos participantes, por meio da música e de noções práticas de cidadania.

De lá para cá, já foi ouvida por autoridades nacionais e estrangeiras, como os presidentes brasileiros Emílio Médica, Ernesto Geisel, João Figueiredo e Fernando Henrique Cardoso; pelo então presidente italiano Francesco Cossiga (1987), em Roma, no Palazzo Quirinale; pelos papas Paulo VI (1977) e João Paulo II, em quatro ocasiões; além de personalidades do mundo artístico, como Bibi Ferreira e o ator Roger Moore. A banda do Piamarta contabiliza nove excursões culturais pela Europa, apresentando-se nas principais cidades de Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Alemanha e Áustria. Agora, chegou a vez de subir a serra para se apresentar no Festival de Guaramiranga.

SERVIÇO O "IV Festival de Jazz & Blues de Guaramiranga" será realizado de 1º a 4 de março, no Maciço de Baturité, e de 6 a 9 do mesmo mês no anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Os ingressos para as apresentações no Teatro Rachel de Queiroz estão à venda na loja Desafiada - Dom Luiz, 665/ 2. Os preços variam de 20,00 (meia) e 10,00 (meia), para a sessão das 20 horas, até 30,00 (inteira) e 15,00 (meia), para a sessão das 22 horas. Informações: (85) 264.7230 ou pelo site www.jazzblues.com.br. O Festival de Guaramiranga é realizado pelo Sistema Verde Mares e Via da Comunicação, com apoio do Ministério da Cultura, Secult e prefeituras de Guaramiranga e Aratuba. O patrocínio é das empresas Indará, Tim, M. Dias Branco, Coelco e Agripec.

Na levada do jazz

Moacir Bedê, 27, guitarrista e compositor apresenta show dia 16 de março às 21 horas no Espaço Cultural do Ibeu - Aldeota, sob a direção de Nogueira Aciole. O título do espetáculo é "Quitanda", e o repertório é um painel de música instrumental com participação especial de Sabadia, Karene Adrino e o pianista João José.

Os músicos acompanhados são Ricardo Leão e o baixista Ricardo Pontes. O show de bateria, Adelson, e teclado, Ferriço, e sax numa exposição de composições do próprio Bedê. São músicas instrumentais abrange o projeto do Ibeu chamado "Clube do Jazz" que abre no dia do show e tem como propósito promover eventos

de músicas instrumentais aqui em Fortaleza. A proposta se elastece ao trazer bandas de jazz de fora, para segurar a tocha do estilo aqui na cidade.

São ao todo uma hora e meia de show dentro de uma linha jazzística e bem puxada para a bossa nova. Para quem gosta do estilo a coisa vai ser detonante a partir do próprio instrumento do Bedê que é uma guitarra "Epiphone" igualzinha a do John Lennon, o tal líder dos Beatles. Lennon usou uma dessas nas turnês de 1966 e no filme "Let it be". O som é perfeito não é cristalino, vale a pena. O evento inclui um sortecio de uma guitarra "Yamaha", preta e de vários CDs de Jazz, para quem pagar ingresso.



Escorado na guitarra, Moacir Bedê resgata a boa essência do jazz

Carreira solada de Bedê

Moacir Bedê começou a tocar guitarra aos 12 anos e profissionalizou-se na estrada há 10 anos. Já ganhou vários artistas e até chegou a um contrato próprio a partir de suas ideias do jazz. A partir de um curso de especialização em professor e instrumentação de Melo começou a pressionar pela música ins-

trumental.

Fez um curso de guitarra na Universidade Estácio de Sá no Rio de Janeiro e acabou participando do disco do Cais Bar alusivo aos seus 10 anos. De volta a Fortaleza o músico começou a colecionar composições a partir de influências de jazz e bossa nova, como Pat Metheny, Joe Pass,

Toninho Horta, Barney Cassel, Wes Montgomery.

Todos esses guitarristas formaram uma escola própria na cabeça e no coração de Bedê que partiu para composições como "Quitanda", um sambão estilizado, lembrando que a veia jazzística corre para ritmos brasileiros. Um arranjo jazzístico com guitarra prepa-

rada para este fim de "Morro não tem vez" de Tom Jobim, e até um baião de Bedê "Pra Aquecer".

O artista se prepara para lançar o primeiro CD a partir do trabalho deste show e com isso se propõe a popularizar um trabalho que deverá estar nos corações e nas mentes.

Moacir Bedê abre Club do Jazz com show

Spyro Gyra, Miles Davis Band, Chick Corea, Stan Getz, David Brubeck, Charlie Parker, Louis Armstrong, Thelonius Monk, Glen Miller, Sarah Vaughan, Ella Fitzgerald, Billy Holiday, Art Blakey, Tom Jobim, Pat Metheny. Se você nunca ouviu falar desses monstros sagrados do jazz, certamente está perdendo a chance de conhecer a riqueza de um estilo universal, consagrado pelos norte-americanos. Para incrementar o contato com essa música de primeira qualidade em Fortaleza, um grupo de jazzmaníacos está querendo montar o Club do Jazz. Hoje, o guitarrista Moacir Bedê realiza no Teatro Ibeu Aldeota o primeiro show programado por este projeto, que deve prosseguir ao longo desse ano.

A intenção do produtor René Miranda é transformar o espaço do antigo Cinema de Arte do Center Um no reduto dos admiradores do hobby predileto do cineasta Woody Allen. Ele enfatiza que a ausência de programas de rádio que transmitam exclusivamente esse tipo de música, principalmente as instrumentais, impede que as pessoas se introduzam nos fantásticos repertórios desses e de outros grandes nomes. "Podemos nos fixar no Ibeu, onde pretendemos fazer uma programação mensal que possa contornar, ao menos temporariamente a falta de espaços em Fortaleza. Mas nossa intenção é montar um espaço próprio, onde possamos ter um público cativo, e apresentações semanais em happy-hours", reforça.

René acrescenta que a realização de festivais em praias do interior pode ser uma forma mais barata de incrementar o prazer de ouvir, "em casa", alguns "mitos" da melhor música instrumental, a exemplo do Maio Jazz Festival, que movimentou a capital alagoana, no mês de outubro. "Vamos tentar trazer bandas de fora, até o ano que vem", diz o produtor de Inlovide, uma experiente empresa que há cinco anos inovou os cenários dos grandes shows da cidade, através de circuitos internos de telas. Ele justifica os requintes na escolha de local e músicos do Club do Jazz, alegando que "o público de jazz em Fortaleza é pequeno, mas selecionado".

No que concorda o músico responsável pela abertura do projeto, Moacir Bedê. Longe de Fortaleza há dois anos e meio, quando partiu em direção aos bares de capital carioca, o músico cearense de 27 anos defende a universalidade do jazz e cita o trabalho da banda Evite Reboque "e outros músicos que fazem uma música boa e esperam apoio", como exemplo de valorização do jazz em Fortaleza. A intimidade com o jazz favoreceu a escolha do nome do

show, "Quitanda", em que estarão presentes convidados muito especiais: o pianista Antônio José e os intérpretes Karine Alexandrino e Rossê Sabadão.

Dessa dedicação veio sua contribuição praticamente voluntária para o pontapé inicial do projeto. Hoje Bedê tocará um repertório próprio, inspirado sobretudo em outros guitarristas, como o americano Pat Metheny e o mineiro Toninho Horta. Os músicos Ricardo Leite (baixo), Ricardo Pontes (gateria), Adelson (teclado e piano) e Ferreirinha (sax) o acompanham. Para ele, a ligação do jazz com a música brasileira acontece desde a Bossa Nova. "Um influenciou a outra. Ambos têm uma harmonia mais elaborada e o elemento improvisado, principalmente o jazz. Razão porque eu acredito que ele seja a forma musical mais rica", sugere Bedê.

Serviço

"Quitanda". Show de Moacir Bedê & Band. Participações Especiais: Karine Alexandrino, Rossê Sabadão e Antônio José. Local: Teatro Ibeu Aldeota (Rua Nogueira Acioly, 891). Horário: 21h30min. Ingressos: R\$ 7,00.

"Quitanda"

Moacir Bedê



O guitarrista cearense Moacir Bedê: espaço para o jazz

POVO

FORTALEZA-CE, SEGUNDA-FEIRA, 27 de fevereiro de 2003

vida & arte

Fiec



FOTOS DIVULGAÇÃO

O multiinstrumentista Moacir Bedê apresenta o show instrumental *Mistura Brasileira*

Indústria cultural

A segunda edição da FIEC 5ª Cultural acontece hoje, a partir das 17h30min, reunindo na Casa da Indústria apresentações musicais, peça de teatro e exposição individual de Gentil Barreira. A entrada é franca

Espectáculos musicais, peça teatral e exposição são os aperitivos para a FIEC 5ª Cultural que, em sua segunda edição, acontece na Casa da Indústria (Auditório Waldir Diogo) a partir das 17h30min de hoje. Numa realização da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, o evento tem seu início marcado com a Banda de Música do 23º BC, numa espécie de prévia do que será o I Festival de Bandas do Estado.

Tendo à frente jovens atores entre 12 e 17 anos de idade, o espetáculo teatral *Uma História de Amor e Paz* traz à tona por meio de personalidades



Gentil Barreira

mundiais - Madre Teresa de Calcutá, Irmã Dulce, Princesa Diana, Ayrton Senna, etc. - um questionamento acerca da solidariedade, atentando para a necessidade de harmonia entre os povos. Logo em seguida, a FIEC 5ª Cultural traz como convidado o fotógrafo Gentil Barreira em duas séries individuais. A primeira capta imagens do Ceará em seus aspectos panorâmicos, que divide-se em litoral, serra e sertão. A oportunidade servirá ainda para que Gentil apresente o que será seu mais recente trabalho, a série *Presságios*.

Por fim, o show *Mistura Brasileira* reunirá no mesmo palco

quatro músicos conhecidos do cenário. São eles: Moacir Bedê (multiinstrumentista autodidata), Marcos Maia (violão), Ricardo Leite (baixo) e Nilton Fiore (percussão). Na apresentação especial, como o próprio nome deixa transparecer, será voltado para a diversidade rítmica que compõe o cenário brasileiro, tendo nas sonoridades do choro, samba, frevo, maxixe, baião e bossa nova sua maior identificação.

SERVIÇO

FIEC 5ª Cultural - 5ª e 6ª edição do evento realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC. Hoje no Auditório Waldir Diogo / Casa da Indústria (Avenida Barão de Studart, 1980 - Aldeota) às 17h30min. Logo após, haverá coquetel nos jardins do local.



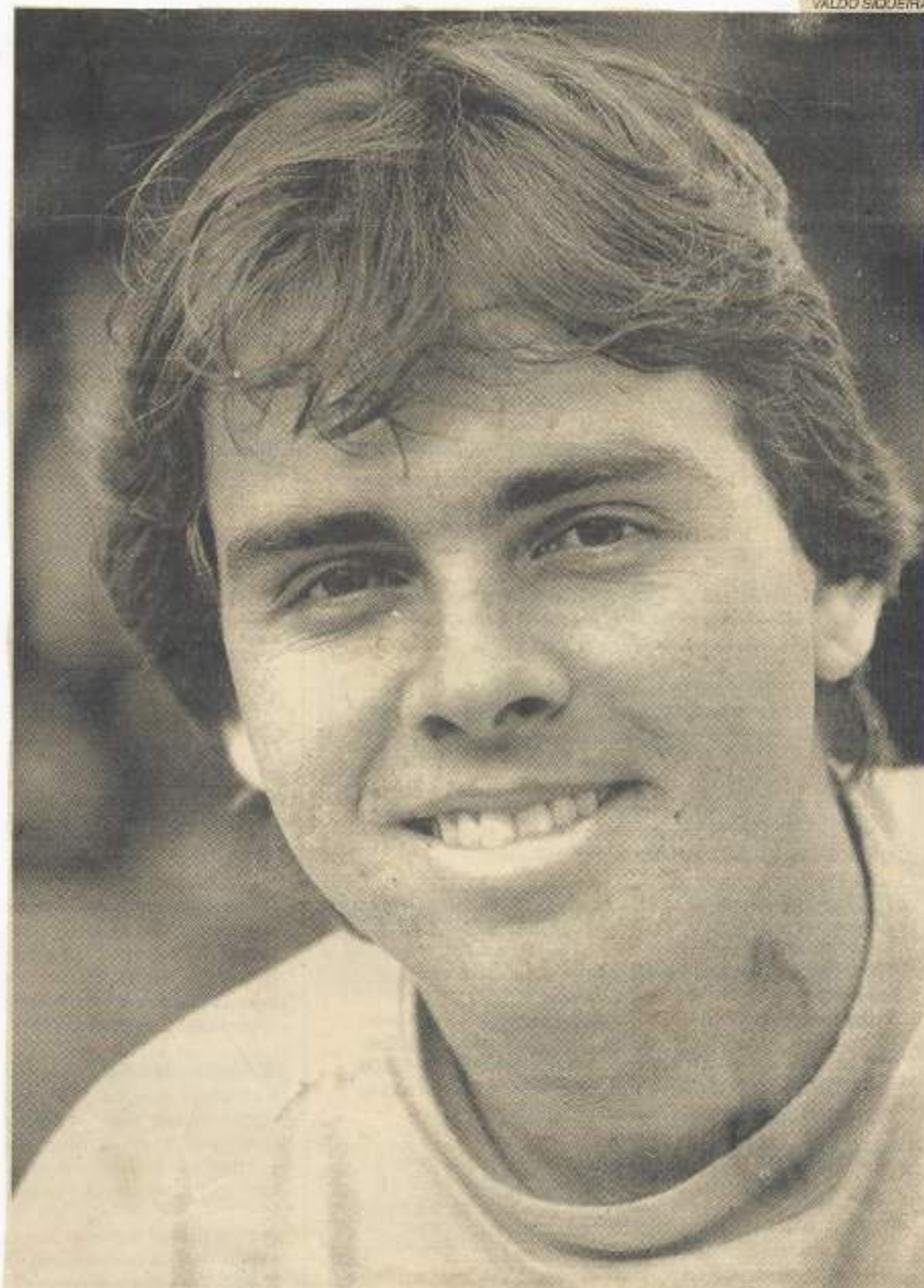
□ Música Instrumental

Hoje, a partir das 21h30min, o compositor Moacir Bedê (foto) faz show de música instrumental no Teatro do Ibeu (rua Nogueira Acioly, 891 - Aldeota). Participação especial de Rossé Sabadia, Antônio José e Karine Alexandrino. Músicos: Ricardo Leite (baixo), Ricardo Pontes (bateria), Adelson (percussão) e Ferreirinha (sax). A apresentação de jazz faz parte do projeto do Clube do Jazz. Na ocasião, sorteio de uma guitarra Yamaha e vários CDs. Ingressos: R\$ 7,00. Informações pelo telefone 252.3633.



□ Música Instrumental

O cantor Moacir Bedê é uma das atrações do show "Quem Não Gosta do Fortal Ouve Música Instrumental", hoje, no Bar Absoluto (Mirante), às 22 horas.



□ Reveillon instrumental

Bedê e Banda apresentam show instrumental hoje, a partir das 23 horas, no reveillon do Absoluto Bar (rua dos Búzios, 63 - Mirante). Couvert: R\$ 2,00.



**NESTA
4ª. FEIRA
MOACIR BEDÊ:
O MÚSICO DOS
7 INSTRUMENTOS**

Após um ano em Barcelona, Moacir Bedê retorna a Fortaleza para um "show" muito especial com improvisações e harmonias bem elaboradas para os mais diversos estilos: do samba a bossa nova. Músico dos 7 instrumentos, Moacir Bedê promete uma noite inesquecível nesta quarta-feira, às 19h30, no Centro Cultural Oboé.

Anote: Nesta quinta-feira, 07 de abril, lançamento de POLICROMIAS, antologia da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil - Coordenadora do Ceará. Apresentação do acadêmico José Batista de Lima.



Fé no talento cearense
Rua Maria Tomásia, 531
Tel.: 3264.7038

tos Dumont, 6131). Couvert: R\$ 3,00. (3262.2710).

MOACIR BEDÊ E BANDA

● Show de jazz, a partir das 21h, no LÔ restaurante (Av. Pessoa Anta, 217, Centro, próximo ao Centro Cultural Dragão do Mar). (3265.2288).

UP TO DATE

Coquetel inauguração Parente - casa

Com inauguração marcada para o próximo dia 27 de agosto, quarta-feira, a partir das 19 horas, seguido de um coquetel, o consumidor cearense terá como boa opção de qualidade e atendimento com a chegada da mais nova unidade do Grupo Parente, loja especializada em finos presentes e utilidades para a casa, em Fortaleza.

O evento terá buffet grifado pelo La Maison, música ao som do jazz de Moacir Bedê (foto) e banda, sendo organizado por Marisa Quixadá e Inara de Almeida.

O projeto, uma ampla e moderna loja de 500m², tem a assinatura do arquiteto Mário

Wilson. Um dos destaques arquitetônicos foi a preocupação com a acessibilidade de todos os clientes, pois a loja dispõe de vagas de estacionamento, rampas e instalações próprias para portadores de necessidades especiais.

A loja oferece um mix variado de produtos para casa, com grifes de renome. São móveis, utensílios, adornos, cama, mesa e banho. O grupo Parente tem 94 anos de história e já está na quarta-geração. Possui quatro lojas especializadas em perfumaria/cosméticos e lingerie, nos principais shoppings-centers de Fortaleza. A nova loja fica na Av. Senador Virgílio Távora, quase esquina com a Av. Dom Luis.



PAGINA 22

INFORMAÇÃO PARA O NOVO SÉCULO

FGV

NÚMERO 36
NOVEMBRO 2009
R\$ 15,00



EDIÇÃO ESPECIAL COP 15

ELES PODEM SALVAR O MUNDO?

Entenda como se movem os países no jogo climático global e o que faz o encontro em Copenhague tão decisivo

ALEM DA ONU Multiplicam-se as ações voluntárias para reduzir emissões de carbono

PERFIL Conheça a jovem que segue os passos dos negociadores brasileiros

ENTREVISTA O empresário Guilherme Leal dá a receita para o Brasil do século XXI

PÁGINA CULTURAL

por ANA CRISTINA D'ANGELO

Para cantar nada era longe

BEDÊ LARGA A GUITARRINHA BAIANA, pega o bandolim com agilidade e desafia o que aparentemente será uma conhecida do cancionário nacional, mas a música gira ao contrário no seu improviso e ganha outros ares. E é jazz? Ela troca de novo de instrumento, desta vez a flauta transversal, e apronta mais algumas de sua autoria. "É música brasileira, choro, baião, maracatu, frevo, samba, tudo misturado e com improviso. Parece jazz porque o jazz usa muito improviso, mas é um recurso de que qualquer gênero pode lançar mão", explica-me Moacir Bedê, ao final da apresentação, com teatro para pouco mais de 20 pessoas na Praça Benedito Calixto. Bedê nasceu em Fortaleza, mas morou e tocou em Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, EUA e Argentina, atendendo a todos os públicos.

Assistir a essa diversidade de gêneros musicais numa noite despretensiosa só pode acontecer em São Paulo? À primeira vista, sim. Mas Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, para falar de algumas

capitais, têm uma agenda cultural variada. "A gente vem pra São Paulo porque a verba da cultura ainda está concentrada aqui, estão tentando mudar isso, mas a mídia está aqui, o dinheiro para projetos culturais está aqui. O certo mesmo seria cada um ficar na sua cidade, se a lógica do incentivo cultural não seguisse à risca a da desigualdade social", responde o músico, levantando a poeira do debate cultural.

Seus Outros Sambas podem ser vistos na primeira quinta-feira do mês no Espaço Cultural Alberico Rodrigues, na Praça Benedito Calixto, em SP, por R\$ 10 de entrada.

No www.myspace.com/moacirbede tem uma mostra do trabalho.



Cidadão Instigado

Com esse nome inovador, outra turma de Fortaleza veio tentar dominar o mundo em São Paulo. A banda faz rock influenciado pelos ritmos nordestinos e pela música romântica que por aqui ficou chamada de "brega", não se sabe bem por quê. O título do segundo álbum é nada mais que *Waxax*, um grito e muitas letras que homenageiam praças cearenses, como Canga Quebrado e Janicacoara, e falam de aquecimento global.

Veja verso de música:

Escolher pra Que?

pra que tanto indocado?

se o sal está af para nos oxar

pra que tanto indocado?

se o choro invade o abaga, como um grande mar

Tem mais lá no www.myspace.com/cidadaoinstigado

Eu Brasileira

A artista plástica espanhola Irene Salas se interessou pelo estereótipo da beleza da mulher brasileira e veio até aqui para saber de nossa boca o que achamos disso também. Ela fotografou, filmou e entrevistou mulheres em São Paulo em busca de visões que o brasileiro tem de si e as consequências na vida social e afetiva. Irene também propôs

que as entrevistadas reivindicassem o direito de não ser a mulher "coisificada". O resultado do projeto "Eu Brasileira" está na Galeria M4 e Quilômetros Metros, na Porto Pinacote, Campos Elisei, São Paulo.

Mundo inventado

Qual o conceito de realidade e ficção no registro fotográfico? Em *A Invenção de um Mundo*, as artistas escolheram a construção de cenários e personagens para navegar outros mundos. A fotografia como documento cede lugar a narrativas subjetivas. Ela não mais é um registro do real. Ela cria realidades e, ao fazê-lo, resvala a teatro, cinema, pintura. A mostra tem curadoria de Jean-Luc Monterosso, diretor da Maison Européenne de la Photographie, e de Eiler

Chiodetto. Fica em cartaz até 13 de dezembro no Itaú Cultural, em São Paulo. Do mundo pop inventado, por exemplo, há fotos de versões do rosto de Michael Jackson.

Ótica na web

Enquanto se reúne o que sobrou das originais e geniais obras de Hélio

Décio depois do incêndio na casa do irmão, vale navegar pelo Programa Hélio Décio, no site do Itaú Cultural (www.itaucultural.org). Lá estão digitalizados mais de 5.000 páginas de documentos, anotações do artista, entrevistas e fotos. A experiência é outra, mas o mergulho documental permite uma aproximação com o raciocínio do artista. Por meio de suas concepções de até para fazer outros links. De Hélio Décio, sobre Botafogo: "... as caixas (de madeira, vidro plástico e cimento, e também sacos de pano e plástico) agrupadas como botões eram na verdade não uma nova forma inaugurada do arte: são a semente, ou melhor, o ovo de todos os futuros projetos ambientais..."



Show

Brasil instrumental

O músico Moacir Bedê encerra a temporada do projeto Domingo Acústico de maio hoje, às 18h, no auditório do Dragão do Mar. No palco, será mostrado o show instrumental *Música Brasileira*

Uma apresentação de caráter instrumental onde o foco principal são os ritmos legítimos da música brasileira. O multiinstrumentista cearense Moacir Bedê encerra a temporada de maio do projeto Domingo Acústico com o show *Música Brasileira* hoje, às 18 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar (Praia de Iracema). Munido de flauta e bandolim, Moacir Bedê será acompanhado pelos músicos Ricardo Leite (baixo), Adriano Oliveira (teclado) e Denilson Lopes (bateria).

O repertório da apresentação consta de composições que



Moacir Bedê: de Egberto Gismonti e Hermeto Pascoal a Pixinguinha

vão desde Egberto Gismonti e Hermeto Pascoal a Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Caetano Veloso e o rei do baião Luiz Gonzaga. Especialista no gênero, Bedê é autodidata e também compositor. Já com 15 anos de estrada pela música, o cearense utiliza-se de improvisações e arranjos diversificados, além da improvisação. No currículo, conta com viagens para Portugal, Alemanha, Espanha e Inglaterra, sempre ao lado de outros artistas.

"Eu não quero ficar estigma-

tizado por adotar esse estilo. O que eu quero é mostrar sobretudo a nossa música, que é pouco aproveitada", conclui Moacir Bedê.

SERVIÇO

Moacir Bedê - Última apresentação do show *Música Brasileira* com o instrumentista cearense, dentro do projeto "Domingo Acústico" de maio. Hoje no auditório do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 51 - P. de Iracema) às 18h. Ingressos: R\$ 1,00. Info.: 488.8600.



Elismário e Bebê na Tabuba



Fim de tarde com música instrumental - O Restaurante e bar Pontal de Iracema (calçadão da Praia de Iracema) encerra neste domingo, a partir das 17h30min, o projeto "Ao sol se pondo música" com a apresentação do duo jazzístico Moacyr Bedê e Renato Pinto. Os músicos apresentam repertório erudito e popular, incluindo composições de Pat Metheny, Wes Montgonery, Rita Lee e músicas de autoria própria.

Jazz instrumental com Trio Anacruz

EVERTON LEMOS

Trio Anacruz - às 23 horas no bar Outras Palavras (Rua Barão de Aracati, 142). Tel: 226.5509. GRATIS.

Pat Metheny, Miles Davis e Egberto Gismonti no repertório do trio Anacruz, que apresenta-se nesta quinta-feira, às 23 horas no bar Outras Palavras. O show marca a estréia do trio composto por Bedê (guitarra e flauta), Ricardo Leite (baixo) e Denilson Lopes (bateria), com formação jazzística menos convencional.

Esta é uma nova experiência em termos de formação instrumental pouco usada em grupos de jazz - sem teclado - exigindo um maior desempenho de cada integrante, com improvisos e solos. Mas a proposta básica do grupo é abrir mais espaços para a música instrumental na cidade, fazendo com



Integrantes do **Trio Anacruz**

que as pessoas tenham um maior interesse pelo jazz instrumental.

Para o trio, tocar jazz é um crescimento musical, e o fazem por satisfação própria. O mesmo aconte-

ce com os demais grupos existentes em Fortaleza, que desejam também a abertura de mais espaços, já que a cidade é deficiente em locais apropriados para esse tipo de música.



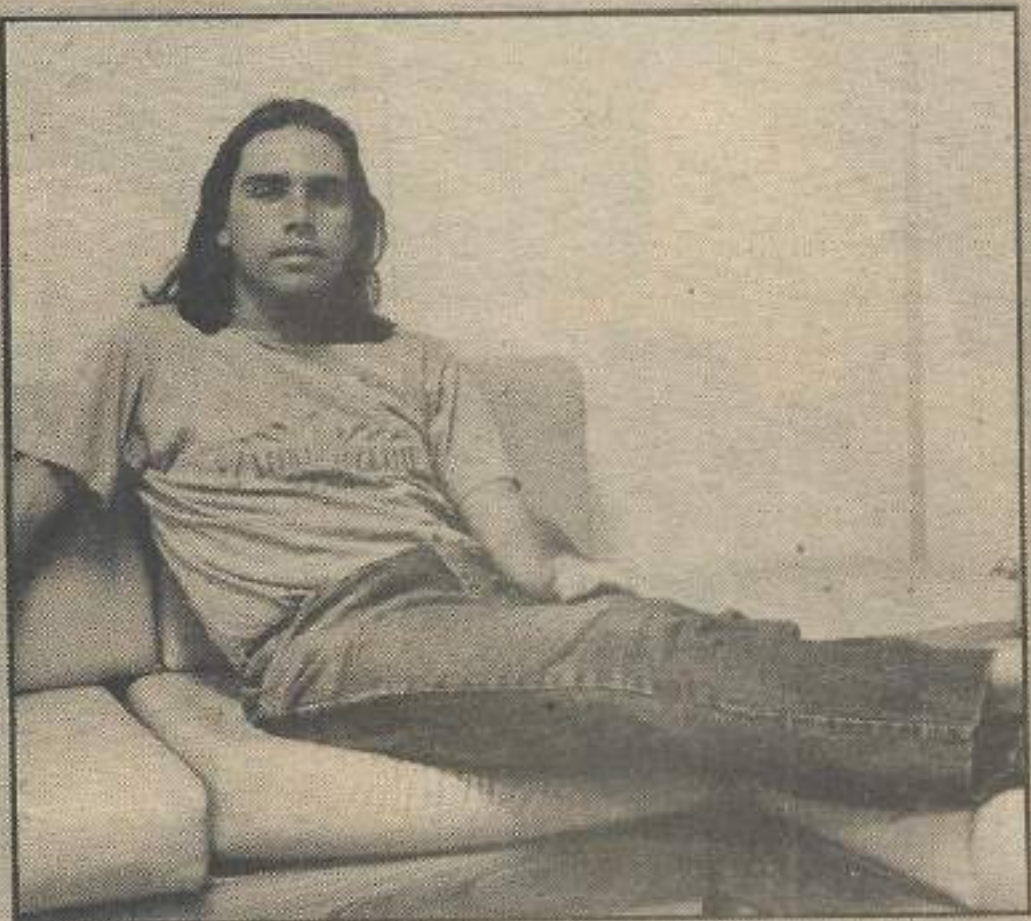
Jazz e Chopp — A partir de hoje, a chopparia Hofbrauhaus terá suas terças movidas ao som de bossa nova e jazz instrumental com os músicos Moacir Bedê (foto) na guitarra e Elismário no saxofone. O show terá início às 19 horas. Endereço: Av. Santos Dumont, 1497. Tel: 261.4417.



Bedê e Elis - Repertório de jazz instrumental no show do guitarrista Moacir Bedê (foto) e do saxofonista Elismário, que acontece hoje, pontualmente às 22 horas no Bar Suspeito (Rua dos Potiguaras, 134, Praia de Iracema). Eles interpretam músicas de Pat Matheny, Miles Davis, entre outros consagrados nomes do jazz internacional. Entrada franca.

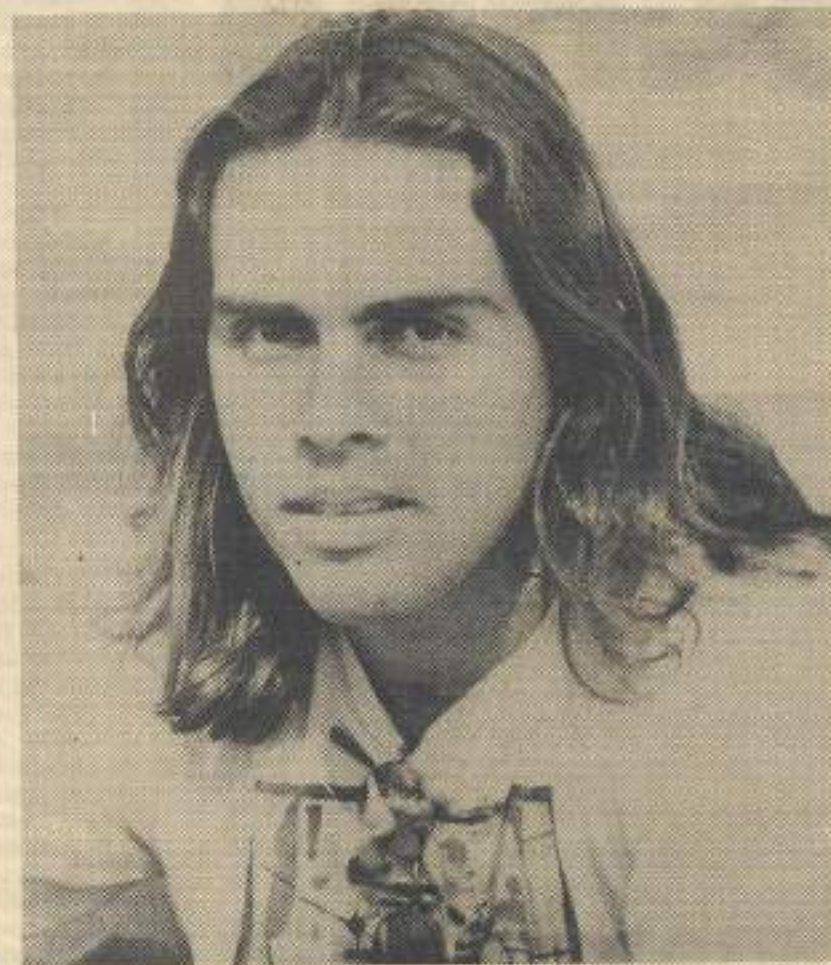
DIÁRIO
DO NORDESTE

Fortaleza, Ceará — Sábado, 7 de novembro de 1992



O guitarrista Bedê toca jazz instrumental no Bar Outras Palavras, liderando o Bedê Trio

O QUE FAZER NA CIDADE Sábado, 28/11/92



O músico **Bedê** se apresenta no Boca de Forno

■ **Musici** Bedê - Hoje, às 22 horas, no Boca de Forno (Barbosa de Alencar, 1155).
□ Show instrumental com o guitarrista, acompanhado pelos músicos Ricardo Leite (baixo) e Aristides Cavalcante (bateria). Participação de Rosé Sabrina (vocal). No repertório composições próprias e músicas de Miles Davis, Tom Jobim, entre outros.

CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSAR!



CONTATO

Jéssica Marques

Produtora

+55 85 99724-4826

@coresecantos

Moacir Bedê

Artista

+55 85 9787-8397

@moacir.bede